

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

ATA Nº 038

PRESIDENTE – DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Boa tarde a todos e  
todas! Boa tarde, pessoal!

(A PLATEIA RESPONDE BOA TARDE!)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Autoridades presentes,  
senhoras e senhores, invocando a proteção e Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro  
aberta esta Audiência Pública requerida por mim e aprovada por todos os Deputados da Assembleia  
Legislativa, com o intuito de debater a pesca no Município de Novo Santo Antônio.

Convido para compor a mesa os Exm<sup>os</sup> Srs.: Adão Soares Nogueira, Prefeito  
Municipal de Novo Santo Antônio (PALMAS); Darci dos Santos Silva, o Dadá, Presidente da  
Câmara Municipal de Novo Santo Antônio, pode vir para cá, Vereador Dadá; o nosso amigo,  
Prefeito João Cleiton, de Canabrava do Norte (PALMAS), aniversariante do dia, parabéns, João  
Cleiton, obrigado pelo carinho de estar conosco; o companheiro e amigo Euclésio Ferreto, Prefeito  
de Santa Terezinha, vem para cá, Euclésio (PALMAS); Elço Dias, Presidente da Câmara Municipal  
de Canabrava do Norte, obrigado pela presença, venha para cá, conosco (PALMAS); Neri Felizardo,  
Diretora Regional da SEMA-Secretaria de Estado de Meio Ambiente (PALMAS); Amauri Carvalho  
Souza, Vice-presidente da Câmara Municipal de Novo Santo Antônio, obrigado, Amauri  
(PALMAS); Robson Pereira dos Santos, Vereador de Ribeirãoascalheira, venha para cá, Robson,  
obrigado pela presença (PALMAS); Antônio Raimundo Luz, Presidente da Colônia de Pescadores  
Z-7, Seo Antônio Raimundo, venha para cá, por favor (PALMAS); e temos um convidado especial  
do Estado de Goiás, o Paulo Lisboa Santana, Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Miguel  
do Araguaia de Goiás (PALMAS).

Logo teremos as palestras do Dilermando Pereira Lima Júnior, Professor-doutor da  
Universidade...

...s/dmm...

0629au02.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –...logo teremos as  
palestras do Dilermando Pereira Lima Júnior, Professor Doutor da Universidade Federal de Mato

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Grosso em Barra do Garças e do Carlos Magno, Presidente da Associação de Hoteleiros de Luiz Alves, Goiás.

Convido todos a ficarem em posição de respeito para cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Registro e agradeço a presença do meu grande amigo Milton Siqueira da Cruz, Miltinho. Uma salva de palmas para o Vice-Prefeito do Município de Novo Santo Antônio.

Muito obrigado, Milton, você é um dos guerreiros que cobrou junto com o Adão a nossa vinda aqui. Então, faz parte deste grande acontecimento.

José Márcio Greyton Moreira, Marcinho da São João, 1º Secretário da Câmara Municipal de Novo Santo Antônio. Muito obrigado pela presença; Luzia Gomes Bispo, Professora Luzia, 2ª Secretária da Câmara Municipal de Novo Santo Antônio. Muito obrigado pela presença; César Montenegro Antunes, Galo, Vereador da Câmara Municipal de Novo Santo Antônio. Temos galo aqui também em Novo Santo Antônio e temos lá em Vila Rica também; Antônio Fernandes Aguiar, Nego Antônio, Vereador Câmara Municipal de Novo Santo Antônio. Muito obrigado, Nego; Solange Lira Fonseca Sandes, Secretária Municipal de Esporte e Lazer de Novo Santo Antônio. Obrigado, Professora Solange; Lourival da Silva Noleto, Secretário Municipal de Agricultura de Novo Santo Antônio e também Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Obrigado, Lourival, companheiro de luta; Antônio Cabral, Secretário Municipal de Agricultura de Canabrava do Norte. Obrigado, Antônio Cabral, pela presença; Soldado PM Mariano, Comandante da Polícia Militar de Novo Santo Antônio, que desde já agradeço todos os policiais militares que estão fazendo a cobertura e a nossa segurança. Obrigado a todos vocês, através do Soldado Mariano; Edmar Santos Abreu, Comandante da Brigada de Incêndio Aliança da Terra. Obrigado pela presença, Edmar, é importante a sua presença na nossa Audiência Pública; Marcos Roberto Reinert, Ex-Prefeito de Serra Nova Dourada; Carlos Magno, Presidente da Associação de Hoteleiros de Luiz Alves, Goiás, que falará já, já para nós; Dilermando Pereira Lima Júnior, Professor Doutor da Universidade Federal de Mato Grosso, que é um dos nossos primeiros palestrantes. Já está passando aqui os *slids* e teremos uma palestra brilhante do Professor Dilermando; Lucilene Pereira da Silva Santos, Gerente Regional do Parque Estadual do Araguaia; agradecemos a presença dos pescadores do Município de Novo Santo Antônio...

...S/CMS

0629au003.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...Gerente Regional do Parque Estadual do Araguaia; agradecemos a presença dos pescadores de novo Santo Antônio e toda região; a presença dos comerciantes locais aqueles que acreditam que permanecem aqui trabalhando dia a dia no comércio de novo Santo Antônio e é por vocês também que nós estamos aqui fazendo essa discussão; o apoio da Câmara Municipal, sem vocês, eu tenho certeza que nada acontece, a Câmara Municipal, eu fui vereador em Cuiabá, tenho o maior orgulho de ter sido o vereador e é a primeira porta onde o município bate, é a do seu vereador.

O prefeito é um só, muitas vezes, ele tem muitas atividades e o vereador, aqui se não me engano são nove vereadores e vereadoras que sabem de fato a necessidade do cidadão. Então, muito obrigado a Câmara Municipal de Vereadores de Novo Santo Antônio”

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Agradecemos o apoio da Prefeitura Municipal, Adão, obrigado de coração, você merecia essa vinda da Assembleia Legislativa aqui, de tudo que conseguimos trazer, tanto você quanto o Milton são companheiros nosso. Aí eu tenho uma gratidão enorme pela Jusci, levanta a mão, Jusci. Eu quero uma salva de palmas para Jusci que é a luz do Araguaia, trabalhou 12 anos nessa região no Programa Luz Para Todos (PALMAS). Foi quem me trouxe aqui em 2014, eu não conhecia Novo Santo Antônio e ela falou: “Allan, nós precisamos fazer alguma coisa lá, pelo menos, estar presente, estar próximos.”

E quando realizamos a Audiência Pública do Turismo lá em Santa Terezinha, Euclésio, o Milton e o Adão falam: “Nós queremos também lá em Novo Santo Antônio, nós vamos lutar.”. E a Jusci ficou no meu pé esse tempo todo e conseguimos aprovar o requerimento desta Audiência Pública na Assembleia Legislativa. Eu quero agradecer aqui, ao vivo e a cores para todo Brasil e América Latina, a parceria do Presidente Eduardo Botelho em ter nos concedido, não só esta Audiência Pública, mas toda equipe do nosso Cerimonial está aqui completa, a nossa equipe da *Rádio Assembleia* que tem uma cobertura é fantástica e a equipe da *TV Assembleia*, que eu gostaria de uma salva de palmas para todos os assessores que vieram de Cuiabá para cá (PALMAS). Já estão na estrada há dois dias de viagem, estarão indo embora daqui a pouco, mas fizeram questão de vir para Novo Santo Antônio, foram muito bem recebidos aqui, Adão, estão encantados com a beleza e o potencial turístico da sua região.

Então, Novo Santo Antônio recebe pela primeira vez uma Audiência Pública deste tamanho, ao vivo, com cobertura, com muita divulgação, todo esse material que produziremos via site, via *TV Assembleia*, via *Rádio Assembleia*, irá girar nos canais de comunicação do Estado de Mato Grosso. Então, agradeço a Prefeitura Municipal por dar todo este apoio para nós.

A presença da Polícia já agradece; e os membros Associação de Pequenos Produtores da Serra do Roncador do Município de Novo Santo Antônio, sabemos que a agricultura familiar é o estio da região e é obvio que a agricultura familiar e a pesca andam de mãos dadas.

Eu farei uso breve da palavra, passarei para fazer saudação rapidinho ao nosso prefeito; os três prefeitos irão falar, o Presidente da Câmara; tem o prefeitão aqui que eu tenho maior orgulho dele está aqui conosco, é aniversário dele...

...s/dmm...

0629au04.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –...eu tenho maior orgulho dele estar aqui conosco, é aniversário dele.

Uma salva de palmas para o nosso Prefeito aniversariante... (PALMAS). Dia 29 de junho, Dia de São Pedro, para os cristãos e Dia do Pescador, para quem acredita, foi o primeiro Apóstolo que Cristo convocou, tirou ele lá de dentro do mar da Galileia para fazer parte dos seus Apóstolos, hoje é o dia do Pescador.

Obrigado pela presença.

Pessoal, eu já tive a oportunidade de estar aqui em outras duas vezes, foi lá no Recanto da Natureza, lá onde o Milton está e a Terezinha, já comi um peixe maravilhoso lá, lá tem uma horta orgânica, inclusive, estou de olho nas suas pimentas.

Quantos pés de pimenta você tem lá, Milton? Quantos pés de pimenta você plantou lá?

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. MILTON SIQUEIRA DA CRUZ (MILTINHO FALA FORA DO MICROFONE) – Noventa.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Noventa pés de pimenta. O homem não é fraco, não.

Eu gostaria de me apresentar para vocês, eu também sou de Santo Antônio. Eu sou de Santo Antônio de Leverger, rio abaixo, Pantanal. Sou filho de uma professora, da rede estadual, Professora Nilza, aposentada e de um mecânico de avião. Eu só tive a oportunidade de estudar, graças a Deus, em escola pública, onde a minha mãe dava aula e me levava para estudar.

Aos quatorze anos eu passei no seletivo para a Escola Técnica Federal de Mato Grosso. Estudava a noite porque eu trabalhava de manhã, eu era pacoteiro em um supermercado. Mercado Paulista, na Av. Fernando Correa da Costa, Coxipó. Durante o dia eu era pacoteiro e à noite eu estudava eletrônica. Eu gostava de som, sonorização, estraguei alguns sons da minha mãe, tv.

No período em que eu fiz Escola Técnica, eu me apaixonei pelo esporte, através do esporte eu fui para a Seleção Mato-grossense de Atletismo e de Basquetebol e pude conhecer o Estado de Mato Grosso, inclusive e ir para a Seleção, Pré-Seleção de 98, aos 19 anos de idade, de Basquetebol Nacional, e ao invés de eu fazer engenharia, eu fiz educação física e acertei. É o que eu gosto.

Sou professor da rede estadual, passei no concurso público em primeiro lugar, em Cuiabá, em 2006; dou aula em uma universidade em Várzea Grande há quatorze anos; sou especialista em Gestão Educacional; sou mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela UFMT; fui Vereador em Cuiabá na gestão passada e hoje estou no terceiro ano de doutorado, também pesquisando a área da sociologia, a área da cultura. Não parei de estudar porque entendo e quem está em um centro educacional como é Cuiabá, como é Barra do Garças, onde tem possibilidade de você estudar, é por lá que é o caminho. Em especial para o filho do pobre. O filho do trabalhador e da trabalhadora.

Nas comunidades mais distantes, nós temos outras opções, mas tem condições de estudar, tem condições de fazer a educação em distância, no mínimo terminar o 2º grau e fazer um curso técnico. É isso que eu penso para mais de um milhão...

...S/CMS

0629au005.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...e fazer um curso técnico, é isso que eu penso para mais de um milhão e meio de estudantes que têm no Estado de Mato Grosso.

Na Assembleia Legislativa, em 2014, eu disputei a eleição com quase 15 mil votos, fiquei na suplência e tive a oportunidade de assumir efetivamente na vaga do Emanuel Pinheiro. O Emanuel Pinheiro ganhou a Prefeitura em Cuiabá e assumimos em fevereiro do ano passado, um ano e cinco meses como o deputado efetivo e já andei mais de 20 municípios nesse Araguaia, graças a minha companheira Jusci que está coordenando esse trabalho comigo no gabinete. Ela é a primeira suplente de deputada federal, nós que somos companheiros e acreditamos nesta região, Prefeito, eu tenho feito o possível para também estar presente, eu tive os votos e se

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

foram 1, 2 ou 10, mas onde eu tive voto, fiz questão de voltar e tentar fazer um trabalho alinhado com Assembleia Legislativa.

Encerrando esta primeira participação digo, Prefeito Adão, com muita tranquilidade que estou muito feliz em estar aqui, muito feliz de poder vir realizar este grande evento para sua cidade e fazer com que vocês sejam vistos no Estado todo, assim como a Audiência Pública de Santa Terezinha ficou passando por um mês, um mês rodando as matérias de Santa Terezinha. Aqui em Novo Santo Antônio estamos ao vivo, todos que forem falar terão registro da sua fala e a expectativa que saíamos daqui com uma proposta sobre a questão da pesca. Temos modelos que já deram certo de pesca esportiva, do avanço do turismo onde a pesca esportiva alcançou, de uma trajetória sustentável para o pescador profissional, ninguém aqui irá baixar cota zero do dia para noite, não existe essa possibilidade, mas é algo que a cada passo muitos municípios têm adotado essa sistemática.

Mas, eu gostaria de falar para o companheiro pescador, para todos os pescadores, nós não viemos aqui para implantar goela abaixo nada, para isso existe Audiência Pública, para que possamos ouvir sociedade e levar aquilo que é melhor para todos. Então, eu agradeço a Deus a oportunidade de estar aqui!

Eu passo a palavra para o nosso anfitrião, o Prefeito Adão, muito obrigado e boa tarde a todos (PALMAS).

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA – Boa tarde! Ficarei em pé.

Primeiro, quero agradecer neste momento a Deus; e em nome do nosso Vice-prefeito Miltoninho e a Câmara de Vereadores, quero agradecer todos vocês.

Segundo, quero agradecer os nossos componentes de mesa, em nome do nosso Deputado Professor Allan Kardec; obrigado, Deputado Professor Allan Kardec, por esta iniciativa, por este apoio, pelo senhor trazer esta Audiência Pública em nosso município.

Eu vejo que esta Audiência Pública não foi visando uma cidade com maior potencial e, sim, Deputado...

...s/dmm...

0629au06.dmm

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA (ADÃO BRECHÓ) –...uma cidade de maior potencial, e sim, Deputado, visando uma necessidade de um município tão pequeno, carente precisa de uma divulgação que nós estamos fazendo neste momento.

Muito obrigado, Deputado, obrigado pela sua participação.

Também quero agradecer neste momento o Presidente da Colônia; o Vereador de Ribeirão Cascalheira; o Presidente da Câmara de Canabrava do Norte; o nosso Prefeito João Cleiton, muito obrigado pela presença, é importante você estar junto conosco nesta Assembleia e deixando a sua cidade que está aniversariando hoje para estar presente aqui.

Estou orgulhoso com a sua presença. Muito obrigado!

Prefeito Euclesio José Ferretto, Prefeito do Município de Santa Terezinha, estou muito contente por você estar junto conosco, dando força para o nosso Município.

É um prazer para esse povo de Novo Santo Antônio e para a Câmara de Vereadores.

Também a nossa companheira, Secretária da Sema, que representa o Baixo Araguaia. Muito obrigado; Vice-Presidente da Câmara Municipal, Amauri do Chuva, que está



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

representando todos os Vereadores Presentes. Muito obrigado, Amauri; o nosso Secretário de Turismo de São Miguel do Araguaia, o Paulo. Muito obrigado, Paulo, seja bem-vindo, junto com o nosso amigo Carlinho, empresário lá de São Miguel do Araguaia.

Obrigado pela presença!

Deputado, estou contente, neste momento não quero só pedir, mas agradecer ao Deputado Professor Allan Kardec, por ter contribuído com o nosso Município, destinando uma emenda para a nossa educação, para a Escola Professora Nair Barbosa, no valor de cem mil reais.

Deputado, só Deus e esse povo de Novo Santo Antônio que vai contribuir com isso.

Muito obrigado por sua participação, obrigado por tudo que o senhor tem dado a nós, não só o senhor, Deputado, mas outros Deputados que ajudaram o nosso Município.

Gente, Novo Santo Antônio é uma cidade pequena, que todos nós sabemos, mas precisamos fazer esse trabalho com a iniciativa do Deputado Professor Allan Kardec.

O nosso Município, Deputado, vocês visitaram, conheceram a nossa cidade, uma cidade carente de infraestrutura, uma cidade que hoje sempre digo hoje lá na Assembleia Legislativa, primeiro município que não tem pavimentação asfáltica é Novo Santo Antônio, mas eu acredito, eu não vou falar mais ano que vem, eu acredito que essa mensagem que falo para vocês, para a Assembleia Legislativa...

...S/CMS

0629au007.cms

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA – ...esta mensagem que falo para vocês, para a Assembleia Legislativa, isso será realizado.

Eu quero que os Deputados da nossa Assembleia Legislativa olhem para Novo Santo Antônio, que ajudem a nossa administração, o Poder Executivo junto com o Poder Legislativo, que eles não meçam esforços para nos ajudar, estamos sempre em dificuldades, o nosso município não tem arrecadação pública, o nosso município vive da arrecadação da União. Então, leve esta mensagem para a Assembleia Legislativa que olhe diferenciada para nós, o nosso município é um município lindo, é uma cidade com a paisagem bonita e para melhorar mais precisamos desse apoio,

Muito obrigado, Deputado. Muito obrigado a todos vocês que estão presentes. Eu quero deixar esta mensagem, neste momento o Estado e o Brasil todo estão ouvindo e peço a todos os governantes que olhem para Novo Santo Antônio, isso é orgulho que este povo está ouvindo, muitos deles gostariam de falar estas palavras, mas como os represento, eu peço: ajudem, olhem para Novo Santo Antônio porque precisamos.

Eu quero agradecer todos os funcionários que tem nos ajudado nesta organização, as pessoas que trabalharam voluntárias, agradecemos de coração; também agradecer a presença da Polícia Militar que está dando este apoio para nossa Audiência Pública, muito obrigado e Deus abençoe a todos (PALMAS).

O SR. PROFESSOR (ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Prefeito Adão, eu tenho certeza que estaremos trabalhando juntos para que esse sonho se concretize.

Passo a palavra, para suas saudações iniciais ao Vice-presidente da Câmara Municipal de Novo Santo Antônio, Vereador Amauri.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. AMAURI CARVALHO SOUZA – Boa tarde a todos!

Quero agradecer, primeiramente, a Deus por esta oportunidade! Obrigado a todos os presentes! Em nome da Câmara Municipal e do Prefeito, quero agradecer a presença do Deputado e toda sua equipe que vem fazendo um trabalho nota 10. O pessoal da Assembleia Legislativa chegou ontem; também quero agradecer os prefeitos, o Seo Euclésio, o outro Prefeito João Cleiton, os vereadores e os demais que estão na mesa.

É uma honra, Deputado, saber que o senhor se encontra hoje no mesmo partido que o nosso, muito obrigado.

Quero agradecer ao senhor por ter atendido o nosso pedido, oficialmente foi um pedido do nosso Vereador Marcinho Greyton...

...s/dmm...

0629au08.dmm

O SR. AMAURI CARVALHO SOUZA (AMAURI DO CHUVA) –...foi um pedido do nosso Vereador Marcinho, o José Márcio Greyton Moreira, que vem lutando juntamente com o companheiro, pedindo esta Audiência Pública. Muito obrigado por ter atendido.

Muito obrigado aos demais Deputados por terem votado.

É isso, logo mais falaremos sobre o assunto, que é o turismo.

Muito obrigado a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Vereador.

Passo a palavra ao aniversariante do dia, Prefeito de Canabrava do Norte, nosso amigo João Cleiton.

O SR. JOÃO CLEITON ARAÚJO DE MEDEIROS – Boa tarde a todos!

Eu estou aqui, hoje, a convite da minha amiga Jusci, eu não poderia rejeitar um pedido dela e também do Prefeito Adão e do Galo, de Vila Rica que me ligaram.

Para mim, Deputado Professor Allan Kardec, é um prazer recebe-lo no Norte Araguaia.

Eu sempre falo isso para a Jusci, temos divergências político-partidárias de ideologia partidária, mas não divergências pessoais, Vossa Excelência contribui com o Município de Canabrava do Norte, assim como contribui com Novo Santo Antônio e com o Norte Araguaia.

Na Audiência Pública que o senhor fez em Santa Terezinha eu não pude estar presente, o Presidente da Câmara e alguns Vereadores estiveram e estou presente aqui, hoje.

Eu falei para o Presidente: eu não posso deixar de estar presente nessa Audiência Pública, até porque tem que retribuir a gentileza do Adaozinho que esteve no meu Município, na semana passada, no nosso evento.

Eu quero dizer, Deputado Professor Allan Kardec, que esta Audiência Pública é de suma importância, porque nós temos que conciliar a pesca de forma consciente, que gera renda ao produtor, às pessoas, à pesca esportiva, mas que também deixa renda para o comércio local e para o município. Tem que fazer essa conciliação. Esse é o maior desafio. Essas audiências públicas são para debater isso e eu espero que aqui cheguemos a um consenso.

Estivemos mais cedo reunidos no gabinete do Prefeito Adão, junto com a comunidade, o Paulo, o Carlos, o pessoal que veio trazer o modelo que está dando certo lá no Estado de Goiás e que irá apresentar à sociedade daqui. A Colônia de Pescadores estava por lá também e eu

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

tenho certeza que todos ganharão, no final, com o debate, com uma proposta que irá contribuir não só para o município, mas para os cidadãos desses municípios.

O Norte Araguaia agradece, nós precisamos do turismo no nosso Norte Araguaia.

No mais, tenham todos uma boa tarde. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Prefeito.

Passo para mais uma saudação da mesa e depois vamos direto para as palestras, aí volto de novo para a mesa...

...S/CMS

0629au009.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...vai direto para palestras, aí volto de novo para a mesa para quem ainda não falou poder falar. Passo a palavra para o nosso amigo, Prefeito Euclésio, de Santa Terezinha.

O SR. EUCLÉSIO JOSÉ FERRETO – Boa tarde, Novo Santo Antônio, é uma honra estar aqui!

Quero fazer aqui dois agradecimentos: primeiro, ao Deputado por ter também abrilhantado Santa Terezinha com uma Audiência Pública sobre o Turismo, por apresentar Santa Terezinha e a região para o Brasil e para o mundo, muito obrigado, Deputado.

Agradeço também o convite para estar presente neste evento porque representa muito para nós, o nosso município tem um meio ambiente, tem o Araguaia, vocês têm o Rio das Mortes, mas se não cuidarmos dele, pessoal, do que é nosso, somos nós que temos que preservar.

Deputado Professor Allan Kardec, parabéns por essas iniciativas, de Santa Terezinha e aqui da região de Novo Santo Antônio porque são iniciativas como estas é que realmente vamos sensibilizar a população que realmente temos que cuidar do que é nosso, porque se não cuidarmos ninguém vai cuidar e isso é um exemplo, Deputado Professor Allan Kardec, que o senhor está fazendo para Santa Terezinha e Novo Santo Antônio, o nosso muito obrigado.

A valorização que ele está dando para os municípios, municípios que têm um percentual de eleitores pequenos, ele escolheu Santa Terezinha e Novo Santo Antônio que tem menos eleitores ainda do que Santa Terezinha, isso é valorização, isso é inclusão social, saber valorizar os municípios independente do seu potencial eleitoral.

Parabéns mais uma vez, Deputado Professor Allan Kardec e a sua equipe, a Jusci, a todos que estão valorizando o nosso meio ambiente. Essa descentralização apresenta a nossa região do Araguaia que há muito tempo se dizia como esquecida, no entanto, hoje estamos uma região muito promissora, com um potencial agropecuário imenso e um potencial turístico até hoje explorado de forma não economicamente e nem sustentável. Temos que trabalhar a exploração sustentável que venha realmente trazer retorno econômico para nossa população em nossa região. A questão agropecuária já anda sozinha, já tem recursos, mas o turismo precisa de proteção, precisa de valorização e de apresentação do marketing que realmente precisamos, isso aqui nada mais é do que isso, nos apresentar para o mundo.

Deputado, também sabemos do apoio...

...s/dmm...

0629au10.dmm



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. EUCLÉSIO JOSÉ FERRETTO -...Deputado, nós também sabemos do apoio que tem dado aos municípios do Araguaia, o senhor que é um Deputado novo, suplente, assumiu e está fazendo um grande trabalho.

Parabéns por ter sentado na cadeira e estar desenvolvendo essa atividade, está levantando a bandeira em prol da população. Isso é uma grande valorização realmente para nós, para os prefeitos, para a população da região e para os vereadores.

É uma honra dizer que o senhor está vindo para a região para enxergar a nossa região e leva-la para frente. Essa união com os prefeitos daqui, como eu, o João Cleiton, o Adão, a Câmara, nós aqui temos os nossos problemas, eu tenho no meu Município, o Adão tem, mas nós temos que apresentar no Município o que nós temos de bom, que é o nosso meio ambiente e a nossa população, que é o que realmente interessa, porque foram eles que nos colocaram aqui, essa população que nos colocou aqui, que realmente tem que dizer os caminhos que devemos tomar.

Para isso, Deputado Professor Allan Kardec, estamos aqui só para reforçar ao Adão e a Vossa Excelência por esta iniciativa.

Muito obrigado, parabéns!

Que Deus abençoe a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem.

Eu vou passar a palavra para o Professor Dilermando.

Enquanto o Dilermando se dirige para cá, eu gostaria que ficasse em pé e daqui a pouquinho ele falará também, o Vereador que ajudou que nós pudéssemos fazer esta Audiência Pública.

Eu quero que o Vereador Marcinho receba uma salva de palmas... (PALMAS).

Marcinho, você é companheiro nosso, você foi uma das pessoas que lutou para que pudéssemos vir aqui, está preparado e preocupado com a população de Novo Santo Antônio. Você tem de nós o maior respeito e o maior carinho do mundo.

Daqui a pouquinho nós queremos ouvir o senhor também.

Professor Dilermando, a palavra está com o senhor, Professor Doutor da Universidade Federal de Mato Grosso, que dispõe de quinze minutos e depois iremos para o debate.

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR – Boa tarde!

Agradeço o convite ao Marcinho, ao Deputado e ao Prefeito. Eu fui muito bem recebido em Novo Santo Antônio.

Muito obrigado mesmo. Muito obrigado pela oportunidade de falar de um assunto que eu gosto muito, que é pesca e peixe.

Deputado, a sua fala me chamou muito atenção, porque eu também sou filho de escola pública, eu sou filho de uma mãe professora e um pai... e hoje eu sou professor universitário e vencemos tudo.

Então, só para dar mais um arremate...

...S/CMS

0629au011.cms

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR – ...venceu tudo, então, só para dar mais um arremate sobre a importância da educação e, eu como professor, para mostrar a transformação social que podemos fazer via educação.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Vamos lá, irei falar bem rapidamente: o Brasil tem a maior quantidade de diversidade de peixes do mundo. Nenhum lugar no mundo tem tanta variedade de peixe como nós no Brasil. Só que essa grande variedade de peixe que estamos vendo está ameaçada, uma série de perigos ameaçam a quantidade, a diversidade de peixes.

Só um adendo, irei disponibilizar a palestra. Então, quais são os perigos que os peixes hoje são ameaçados nos nossos rios? Irei destacar três:

O primeiro, são as construções de barragens, construção de hidrelétricas, este é o principal fator que ameaça os peixes no Brasil, em Mato Grosso, no Alto Araguaia, no Alto Pantanal e no Alto Xingu, então, isso é um problema sério. Onde temos hidrelétricas a quantidade de peixe diminui é fato científico.

O segundo, é a introdução de espécies exóticas. Aqui tem um Bagre Africano e uma tilápia. O que são as espécies exóticas ou não nativas? São espécies de outros locais que trazemos para, por exemplo, produzir e elas vão e caem no ambiente natural, isso causa um problema sério.

Quando vejo o Prefeito de Canabrava falando que ele tem sucesso com a produção de Pirarucu, me deu uma alegria, o caminho é esse, criar espécies nativas porque se escapar não tem problema, não causa impacto, gera ativo econômico, uma coisa é comer uma Tilápia, outra coisa é comer um Pirarucu, tem valor agregado. Então, achei fantástica a experiência de vocês lá.

E o último que vamos discutir mais aqui, é a questão da sobrepesca e a pesca predatória, que é o terceiro fator que leva à diminuição dos estoques pesqueiros, ou seja, a quantidade de peixes no rio. Então, quais são as principais modalidades que falamos sobre a sobrepesca ou pesca predatória, usar explosivos e produtos químicos, redes de captura com malhas muito finas que pega tudo, pescar em período de defeso, pegar espécies troféus, por exemplo, a Piraíba, são todas as espécies protegidas por lei, por exemplo, o Pirarucu em alguns lugares é protegido por lei, são todos impactos que afetam de forma negativa, ou seja, diminui a quantidade de peixes nos rios e já temos consensos sobre isso.

Só para exemplificar aqui, isso é um exemplo claro...

...s/dmm...

0629au12.dmm

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR —... Só para exemplificar aqui, isso é um exemplo claro de pesca predatória, olha a quantidade de pintados que foram sacrificados. Se eu não me engano foi em Minas isso, na época do defeso. Colocaram malhada lá e a Polícia Ambiental de lá pegou. Isso não pode ocorrer, temos que mudar a consciência em relação a isso.

Para ser muito direto, todo problema tem solução? Sim. Desde que tenha boa vontade.

Uma coisa que eu me preocupo muito, como professor, é que achar que o problema complexo tem solução simples. Como professor, mais uma vez, eu nunca posso chegar à população e falar que tudo vai acontecer da melhor maneira, mais fácil. Não. Eu tenho que estudar o problema, identifica-lo e aí tomar as medidas corretas.

O Professor Dilermando não acredita em resposta fácil, ele gosta de estudar e gosta de entender os problemas.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

A minha primeira proposta para a região de Novo Santo Antônio é, por exemplo, transformar esta região em uma área de estudo no meu laboratório. Os próximos projetos, Prefeito Adão, eu vou ver se eu consigo vir aqui mais vezes para começar a estudar, dentro do Parque Estadual do Araguaia, na região, eu já peço ajuda aos proprietários para abrir as fazendas para mim, que nos próximos dias eu vou começar a trabalhar aqui para começarmos umas estimativas interessantes, uns estudos interessantes.

É como eu disse, não acredito em solução fácil. Quando trabalhamos com qualquer problema, principalmente problemas ambientais, eu gosto de dividir em um triângulo, onde tem os eventos, os padrões e a estrutura. O que eu quero dizer com isso? Os eventos, é aquilo que estamos sentindo agora, são respostas rápidas; a estrutura são respostas de médio e logo prazo. Em geral trabalhamos isso aqui... e a estrutura, desculpe, é que gera os problemas.

Eu vou dar um exemplo aqui: o nosso bebê está com febre, se eu der um antitérmico eu vou resolver a causa da febre? Não, eu só vou diminuir a febre. Como que eu resolvo, por exemplo, uma infecção, uma pneumonia? Com antibiótico. Eu vou trabalhar com o padrão, eu estou matando a bactéria, por exemplo que está causando aquela infecção, que está causando a febre. E quando, por exemplo, que eu resolvo o problema daquela doença? Com vacinação. O que é que eu quero dizer? Se eu trabalho só com evento, eu resolvo o problema? Não. Se eu trabalho só com estrutura eu resolvo? Resolvo, mas é demorado.

Em geral nós trabalhamos aqui para resolver aqui e dar tempo para resolver...  
...S/CMS

0629au013.cms

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR – ...em geral nós trabalhamos aqui para resolver aqui e dar um tempo para resolver aqui para baixo.

Então, usando esse modelo de pensar o problema é aquilo que estamos trabalhando hoje, temos um problema que é o sintoma, a diminuição dos estoques pesqueiros. Todos que relataram que isso é um problema real aqui, existem esses problemas. Como é que resolverei esse problema em termos de padrão para ao invés de diminuir, começar a aumentar, como farei para manter, conservar esse estoque para ele se manter durante muito, muito, muito, muito tempo?

De primeira, podemos começar, já discutimos o primeiro, todas as pessoas me relataram o problema da pesca predatória via turismo, que pessoas vêm de longe para cá, montam rancho, pegam muitos peixes e depois vão embora. Será que no primeiro momento não temos que fazer um ordenamento turístico? É o primeiro passo, começar uma série de atividades aqui. O segundo, será que não temos que começar a conservar os habitats? Por que que é importante conservar os ecossistemas? Para ter peixes no rio temos que ter duas coisas: conservar o local que ele desova e conservar o local onde os - nós chamamos de berçário - alevinos crescem. Então, é basicamente conservar o rio lá na cabeceira e conservar as lagoas nas marginais aqui na foz, na região onde mais baixaram. Então, se conseguirmos conservar isso, conseguiremos dar o primeiro passo para sempre ter peixe no rio, isso é necessário.

Rapidamente pensando os problemas aqui nós trabalhamos, para a questão do estoque, o que eu sugiro? Aumentar a realização de fiscalização e controle, inibe de certo modo a questão de pesca predatória, a questão do turismo desenfreado, temos que inibir isso de alguma maneira. A regularização das atividades de pesca profissional, isso é mais importante para mim, eu quero saber por meio do uso das fichas quanto que o Rio das Mortes produz de peixe, quanto o Rio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Araguaia produz de peixe. Se com as fichas os pescadores profissionais, eu obter essas informações, eu consigo saber o quanto de pesca é sustentável e quanto de pesca não é sustentável, eu já vou me preparar para fazer isso.

Ordenamento do turismo de pesca, temos que ter regras claras para o desenvolvimento aqui, como o colega Carlinhos estava comentando conosco, definir: será que vale a pena deixar pescar troféu ou não? Será que determinamos o transporte zero ou só consumir dentro da pousada? Isso tudo tem que ser discutido e chegar a um denominador...

...s/dmm...

0629au14.dmm

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR —...isso tem que ser tudo discutido e chegar a um denominador comum aqui. Educação ambiental. Ou seja, ensinar a todos. Essa informação que eu estou trazendo todo mundo tem que saber o que é importante para ter peixe no rio. Então, é educar, educar e educar.

Uma coisa que me chamou muito atenção aqui, nós vimos de carro, eu e minha esposa, que está ali, viemos conversando e basicamente vimos um potencial além da pesca esportiva aqui. Talvez a pesca esportiva seja o carro-chefe, mas nós podemos desenvolver turismo, por exemplo, turismo de observação de aves, os chamados ecoturismo ou turismo de contemplação.

Eu conheço pessoas que vem dos Estados Unidos e da Alemanha com simples intuito de avistar e fotografar uma determinada ave que ele nunca viu. Esse é um turismo que tem alto valor agregado. Ou seja, pessoas têm interesse em fazer isso.

Ali são as araras em uma região de observação, nós podemos fazer isso na beirada do Rio das Mortes. Conversando já vimos locais com potenciais para fazer coisas desse tipo.

Lá no Pantanal turismo de observação de onça-pintada, podemos fazer coisas similares aqui. Conversando e muitos falaram: “Direto eu vejo, professor, servo, anta, tamanduá...” As pessoas gostam disso, eles pagam para observar. Nós podemos fazer rotas nas fazendas para ter um turismo associado. Ou seja, aumentar o número de potenciais econômicos, tipos de atividades econômicas para as pessoas.

Só mais uma observação, turismo noturno de observação no Pantanal, observação dos ninhais, porque são atividades que podemos desenvolver com os pescadores, por exemplo, no momento do defeso. Ao invés dele estar pescando, ele está levando o turista para observar um ninhal, ele está levando um turista para ver um servo, e por aí vai.

Como eu brinquei aqui, nós temos a tartaruga da Amazônica, tracajá aqui, lá na Bahia tem o Projeto TAMAR, que tem um lugar bonito, que faz observação, que as pessoas vão lá e tiram foto, nós podemos fazer o mesmo modelo aqui, fazer um local para educação ambiental, para as pessoas conhecerem a tartaruga da Amazônia, conhecer o tracajá, tirarem foto, ajudar, por exemplo, na soltura. São fatores que além de ter um fato ambiental positivo, ele também traz valor agregado. É um biólogo que estará trabalhando ali, é um veterinário. Isso vai criando um ciclo de desenvolvimento econômico com a conservação, que eu acho mais interessante...

...S/CMS

0629au015.cms

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR – ...ciclo de desenvolvimento econômico com a conservação, que eu acho mais interessante.

Para manter os estoques pesqueiros, é o último passo, é a base da minha pirâmide, eu tenho que conservar. Como que eu conservo os estoques pesqueiros? Primeiro, tem que saber quanto o rio produz de peixe, nós Universidade temos a capacidade de fazer isso; o segundo, determinar uma vez que eu sei o quanto ele produz, quanto que eu possa explorar, se eu posso explorar mais, se eu posso explorar menos, achar uma maneira que fique estável a produção de peixe e a manutenção dos ambientes aquáticos. Aqui eu dei um escape além do rio, os riachos e as lagoas marginais. Por que os riachos? Muitos riachos são os locais onde os peixes desovam. Então, temos que manter isso preservado. As lagoas marginais são os locais onde os alevinos crescem, são os berçários. Tem maneiras de fazermos as coisas, por exemplo, quando constrói uma estrada ao invés de construir, por exemplo, um duto deste que fragmenta rio, impede que o peixe passe, eu construí pontes assim que altere pouco o canal do riacho.

Aqui, numa cheia, o peixe pode subir tranquilo, sem problema algum. Aqui já atrapalha a capacidade dele chegar no local para desovar. Isso são alternativas simples que podemos levar para o Estado, por exemplo, na hora de construir uma estrada, adotar pontes que interfiram o mínimo possível no leito. Este exemplo aqui: aqui fragmenta, o peixe tem dificuldade para subir para desovar, aqui, não. Se eu consigo manter pelo uso de uma engenharia correta os riachos, os rios de menor porte conservados para os peixes fluírem de um lado para o outro sem problemas, isso já ajuda a produzir mais peixes no rio, mais peixes desovando, mais ovas e lavas chegando nas lagoas marginais e maior população de peixe.

Isso aqui, eu queria mostrar uma atividade concreta de como podemos fazer a coisa de maneira certa que influenciará de forma positiva os nossos peixes. Outro exemplo, aqui lá no Alasca, a ponte preserva o canal do rio para manter o peixe fluindo sem problema algum. Beleza? O segundo momento aqui, preservar as lagoas marginais. Por que? Esses são os locais que os peixes crescem. O rio sobe joga as larvas para as lagoas, as larvas crescem e viram peixe, no outro ano o rio sobe de novo...

...s/dmm...

0629au16.dmm

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR —...no outro ano o rio sobe de novo, aquelas larvinhas, aqueles peixinhos já são peixes adultos e voltam para a calha do rio. Nós temos que manter essa dinâmica. Certo? Por que isso é importante? Porque as lagoas marginais, não sei aqui na região, mas no alto e médio Araguaia, por exemplo, tem um impacto muito grande sobre elas. Já chegou casos a mim de drenagem, que as pessoas drenaram uma região alagada, rasgaram o dreno e aquela lagoa que foi drenada era sítio de desova do pintado. Junto com a drenagem, vimos um monte de pintadinho. Ou ele voltou para o rio ou ele foi morto, secou a lagoa marginal...

(O SR. PRESIDENTE INTERROMPE O ORADOR - INAUDÍVEL)

O SR. DILERMANDO PEREIRA LIMA JÚNIOR — Exatamente.

Essa é uma discussão que estamos tendo muito forte lá no Araguaia, por causa das PCHs e que eu, o professor Ângelo Agostinho e o professor Fernando temos uma coisa muito clara: uma vez que se estabeleceu um observatório, as espécies de peixes migradores, os grandes bagres e o dourado sofrem e sofrem e em alguns momentos eles podem ser extintos localmente. É uma



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

discussão que nós temos que tomar de forma muito madura, porque sabemos da necessidade de produção de energia elétrica, temos ciência disso, mas ela não pode se contrapor a todas as outras atividades econômicas que o rio produz, por exemplo, a pesca.

Nos Estados Unidos, por exemplo, onde a pesca do salmão e o turismo do salmão é forte, região como o Estado de Washington, eles estão vendo que é muito mais interessante jogar uma hidrelétrica no chão, restabelecer o curso natural do rio, do que ter a hidrelétrica produzindo energia. Nós temos que conciliar desenvolvimento e produção de energia elétrica, mas temos que conservar os hábitos que são importantes. E a boa notícia é que nós sabemos fazer isso, e nós temos que colocar isso em prática.

O tempo é muito curto, quinze minutos, se vocês me deixarem falar de peixe, pesca, reprodução, eu fico quatro, cinco horas, eu dou cursos, mas eu fico aberto às perguntas.

Mais uma vez eu digo a todos, disponibilizo a apresentação e na medida em que é possível, como professor, como educador, como pesquisador, eu estou à disposição da população, como servidor público que sou, para fazermos um trabalho interessante aqui na região.

Muito obrigado a todos!

Tive um papo muito bom o Paulo e o Inácio. Muito obrigado mesmo. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Professor Dilermando, nós que agradecemos, gostaria que o senhor ficasse atento, depois da próxima palestra nós vamos começar as discussões...

...S/CMS

0629au017.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...vamos começar as discussões e eu venho fazendo um trabalho também sobre a questão da Lei do Pantanal, temos vários biomas interessantes para pesca e o Pantanal é um deles, temos aqui a região do Araguaia e todos os afluentes e a região lá de cima, o Cristalino, do Teles Pires, é um outro espaço também que temos que fazer essa discussão.

Passo a palavra para o nosso convidado Carlos Magno, Presidente da Associação dos Hoteleiros de Luiz Alves, de Goiás. Vem para cá, Carlos Magno, a palestra é sua, pode se posicionar na frente porque não tem apresentação. Não é, Carlos Magno?

O SR. CARLOS MAGNO – Boa tarde a todos!

Eu sou Carlos Magno, Presidente da Associação dos Hoteleiros de Luiz Alves, vim a convite do Adão e quero cumprimentar todos.

Quero dizer que fiquei bastante feliz quando recebi o convite para falarmos um pouco sobre o que aconteceu lá no nosso município, do que está acontecendo hoje no Araguaia, no Estado de Goiás. Foi uma iniciativa muito bonito do pessoal, do poder público que tomou esta iniciativa enquanto ainda tem peixe, vocês não deixaram acabar para depois correr atrás, vocês estão correndo atrás enquanto ainda tem, isso é um fator principal, isso é um fator fundamental que ainda tem correr atrás depois que acabou não adianta mais, enquanto tem ainda tem esperança. Eu acho que vocês estão no caminho certo.

No Araguaia nós quase perdemos a ponta da meada porque existia a pesca que chamava pesca amadora, que vocês podiam tirar do rio 30 quilos e mais um exemplar cada pescador. Com o passar dos anos foi aumentando o número de pescador e foi diminuindo o estoque pesqueiro,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

já estava ficando difícil para quem tinha as pousadas conseguir as cotas, quem vinha tinha por lei, ele podia levar e ele queria levar a cota dele.

O governo de Goiás baixou uma portaria de imediato: Transporte Zero. Teve uma repercussão negativa, gerou desemprego, foi uma dificuldade e eles sustentaram por 60 dias, não conseguiram firmar essa cota zero deles veio abaixo e eles reabriram para 10 quilos. Só que dentro disso eles cortaram a Piraíba, a Pirarara e o Pirarucu, eles deixaram 10 quilos e um exemplar e isso ficou por essa cota zero...

...s/dmm...

0629au18.dmm

O SR. CARLOS MAGNO SILVA ARAÚJO -... deixaram dez quilos e um exemplar e isso ficou por essa cota zero, esse transporte com dez quilos e mais um exemplar ficou de junho até o final do ano e mais o ano seguinte. Dentro disso aí, o pessoal foi conscientizando, os peixes grandes começaram a voltar. Com isso, no ano seguinte eles derrubaram para cinco quilos mais um exemplar. De repente, tiraram o exemplar, porque quando tira o exemplar, você deixa de matar a matriz, porque o exemplar é a matriz, é onde mais reproduz. Então, eles deixaram também o exemplar e logo em seguida, na outra Instrução Normativa eles zeraram. Quando zerou no Estado de Goiás, outra rebelião, outra confusão: “ah vai dar desemprego, não sei o que...”. Essa Instrução Normativa entrou no dia 1º de março e no dia 15 de abril eles derrubaram, mas os hoteleiros, os empresários e grande parte do pessoal que trabalhava de guia, já percebendo que essa ação era necessária, nós fomos para Goiânia, tínhamos um Deputado e que hoje ele não é mais Deputado, mas era na época, que é o Frederico Nascimento, esse Deputado foi junto conosco, buscou apoio e conseguimos reverter mais uma vez. Dentro disso aí, teve brigas, teve dificuldade, o turismo chegou a cair um pouquinho...

Pessoal, é assim: toda mudança ela tem uma certa dificuldade, tem uma transição, nesse período dificulta. É um preço que temos que pagar por toda mudança. Não tem jeito de mudar e amanhã já ficar melhor. Não, não tem jeito. Isso não tem como você reverter da noite para o dia, é um processo que demora um pouquinho.

Então, com o passar do tempo, esses peixes começaram a aumentar e o nosso Estado, eu digo mais, a nossa região, que é Luiz Alves, hoje é o número um no Brasil em pesca dos grandes bagres... (PALMAS)... é o destino mais procurado do País e é um dos lugares que tem muito, mas muito peixe de couro, esses grandes bagres.

Temos também um lugar, hoje, que é referência nacional, lá em Santa Terezinha, onde eu estava vendo hoje de manhã, um grupo lá na boca do Tapirapé, Prefeito, um guia nosso apoiou ontem lá e pegou oito Piraibas em um ponto só.

O senhor está de parabéns, o seu município ainda tem muito peixe. Corre atrás antes que acabe, porque isso está no País inteiro, isso já está fora do Brasil...

...S/CMS

0629au019.cms

O SR. CARLOS MAGNO – ...antes que acabe porque isso está no País inteiro, isso já está fora do Brasil. O que aconteceu ontem pode repercutir por bem, mas pode repercutir para o mal também porque o senhor está nas vitrines, mas tem gente que está lá e tem muito, podemos ir

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

lá e pegar, eu não sei como é a questão da Piraíba lá, mas também pode estar proibido, mas eu não sei como está a fiscalização porque aqui, São Miguel do Araguaia não muda muito, não tem dinheiro para pagar, o efetivo é pequeno, enfim.

Prefeito, o senhor está de parabéns, a região do senhor também é muito boa, está indo muita gente para lá, a questão que eu vejo é a estrutura local que está precisando melhorar na questão da hotelaria, o resto vocês têm lá de sobra que é o peixe. Então, voltando a nossa região, temos hoje um volume 20 vezes, sei lá, 30 vezes mais clientes do que tínhamos.

Eu tinha 150 pessoas... Você é o Baixinho, não é? Esse rapaz trabalhou puxando turista para nós lá, tínhamos 150 pessoas por temporada, hoje temos até 3 mil e 500 pessoas por temporada, isso dentro do meu. Eu estou falando da Asa Branca. Então, hoje temos Luiz Alves 20 mil, 30 mil pessoas que descem para o Araguaia para pescar, Eu tenho uma pousada, eu posso dizer isso hoje graças a Deus, a minha diária hoje para 2019 custa 950 reais, se você tiver seis pessoas hoje para eu hospedar em maio do ano que vem, eu preciso que desista alguém para poder colocar (PALMAS). Uma pousada minha cabe 78 pessoas a outra cabe 40 pessoas, isso é produto, isso é produto vindo da pesca esportiva, gente, não teve nada de mágica, nós preservamos.

O cliente hoje sai de São Paulo, sai do Rio, sai de Minas, sabendo que ele vai chegar lá e vai conseguir pegar o peixe da vida dele. Não é mito, é realidade, eu mostrei para o Deputado, mostrei para todo mundo, eu tenho fotos e vídeos desta semana, captura de peixe, é assim, eu estou aqui, mas o meu pessoal está trabalhando lá, não tem...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Carlos, eu aproveitarei você aí, irei explorar um pouco a sua fala...

O SR. CARLOS MAGNO – Pode.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Como é a relação de vocês com a *Fish TV*, com o *Climatempo*, com o *Canal Rural*, o pessoal faz cobertura das pescarias? Vocês têm programas?

O SR. CARLOS MAGNO – Isso também é um fator fundamental. Não adianta também você ficar aqui achando que o mundo vai te achar aqui. Eu tenho a cobertura da *Fish TV*...  
...s/dmm...

0629au20.dmm

O SR. CARLOS MAGNO SILVA ARAÚJO -... Eu tenho uma cobertura da *Fish TV*, do *Agro Canal*, eu tenho várias emissoras de televisão que vivemos fazendo programa, vivemos divulgando, canal no *You Tube*, *Instagram*, *Facebook*, você tem que dar tiro de todo lado, de todo lado vem um pouquinho, feira de pesca, nós participamos das maiores feiras de pesca do País, nós temos uma divulgação muito grande, porque nós estamos aqui. O Adão está aqui no fim do mundo, vamos dizer assim, só que hoje não existe o fim do mundo, existem redes sociais, então ninguém está perdido. É só você mostrar para o mundo lá fora que você existe.

Hoje, um fator principal que existe quanto você vai divulgar um destino: preservação. A pessoa que gosta da pesca esportiva, o “cara” que faz o turismo ecológico, ele preocupa com preservação.

Primeiro quesito: como que é lá? Tem muita pesca profissional? Não, não tem.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Goiás, gente, nós saímos na frente porque Goiás nunca teve pesca profissional regulamentada. Todo pescador que tinha em Goiás era ilegal. Então, essas Portarias foram fáceis, difícil porque gerava o desemprego, diminuiu: “Ah, eu estou preocupado porque eu vou passar necessidade.” Aperta um pouquinho, o tempo é curto. Até igualar, é curto, dá para sobreviver. Dificulta. Não é toda temporada que é igual a outra e todo mundo sobrevive. Então, foi bem por aí, nós divulgamos bastante, corremos atrás de quem sabia e vindo da pesca esportiva, o estoque pesqueiro nosso aumentou, a nossa procura aumentou. Hoje, se tínhamos, o baixinho ali lembra, eu tinha oito piloteiros e hoje eu tenho cinquenta guias que trabalham comigo, é cinquenta, cinquenta e cinco canoas na água todo dia. Eu estou falando meu, porque eu estou falando da minha empresa, mas em Luiz Alves tem quatrocentos guias, gente. Só para vocês terem uma noção, quase que não cabe aqui dentro. Tem quatrocentos guias e são credenciados e estão lá trabalhando como guia de pesca. Todos eles têm um barco, têm um motor e ganham no mínimo duzentos e cinquenta reais por dia e trabalham todos os dias, pelo menos de abril até setembro.

Muito obrigado, se alguém tiver alguma pergunta, alguma coisa, estou à disposição. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Carlos, é um depoimento muito importante para nós aqui em Mato Grosso. É obvio que temos uma diferença...

...S/CMS

0629au021.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...para nós em Mato Grosso, é obvio que temos uma diferença em relação a Goiás, temos aqui as colônias e a pesca profissional tradicional ela já é costume e cultura nossa, vamos precisar adaptar esse período caso os municípios entrem no processo de cota zero, ou transporte zero. Vamos precisar adaptar e o poder público precisa ser responsável por isso nesse período de dois anos de adaptação.

Ainda na plateia, eu peço para que vem aqui à frente, o nosso amigo José Marcio Greyton Moreira, o Marcinho, Vereador Marcinho, de Novo Santo Antônio, que fará a sua fala (PALMAS).

O SR. JOSÉ MÁRCIO GREYTON MOREIRA (MARCINHO) – Boa tarde meus amigos e minhas amigas!

Tem um monte de coisa que eu quero falar, então, escrevi para não esquecer nada, a importância do Carlinhos. Carlinhos, muito obrigado por você ter vindo de outro estado para nos apoiar.

Não irei citar nomes de todas autoridades presentes para não ser repetitivo e aproveitar este tempo da melhor forma possível. Em primeiro lugar, quero agradecer o Deputado Professor Allan Kardec, pela realização deste evento. Quero dizer também que a pesca no Município de Novo Santo Antônio é um assunto que chama a atenção de diversos segmentos da sociedade, principalmente, porque reflete diretamente no desenvolvimento do turismo econômico, regional e conservação do meio ambiente.

A pesca tem sido parte da nossa história e forma de sustento para muitas pessoas, por isso é importante pensarmos em formas de preservar os meios disso ser possível em muitos anos ainda. Esta Audiência Pública foi pensando justamente para atender esse objetivo, desde que fomos

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTOS SEM REVISÃO)

ao gabinete de Deputado Professor Allan Kardec, já tínhamos isso em vista e como o próprio nome diz deste tipo de evento, Audiência Pública serve para ouvir e ouvir a população.

Eu sou um exemplo claro do papel da Assembleia Legislativa e também dos agentes políticos sejam eles deputados ou vereadores. Como vereador estou feliz em poder representar a nossa população e fazer em ação com o poder público. A Assembleia Legislativa tem condição de instrumentalizar nossas ideias e transformá-las em lei, por isso, como proposta de encaminhamento para que esta Audiência...

...s/dmm...

0629au22.dmm

O SR. JOSÉ MÁRCIO GREYTON MOREIRA (MARCINHO DA SÃO JOÃO) - ... como proposta de encaminhamento para que esta Audiência Pública tenha resultado prático e também não seja apenas um conjunto de discursos, defendendo aqui a cota zero. Quando proponho tal medida, não estou defendendo o fim da pesca. Pelo contrário, quero valorizar a pescaria e fazer com que a cota zero seja para transporte de peixe. Isso é uma forma de preservar o meio ambiente e continuar trazendo as pessoas para pescar em nossos rios. Atualmente, existe muita pesca predatória e pessoas que vêm aqui e levam nossos peixes... (PALMAS)... Sem deixar nada para a cidade ou nossa economia. Além do mais, a pesca é fundamentalmente feita com base na espécie pirarucu, que existe em lagos localizados em propriedades privadas ou no Parque Nacional do Araguaia, fiscalizado por apenas um servidor público do Governo do Estado. Isso deve ser combatido.

A cota zero para trazer peixe dos rios vai ser boa para a população, ribeirinhos, turistas e sociedade como um todo. A ideia é incentivar a pesca esportiva, onde as pessoas pescam e aproveitam a natureza e devolve o peixe ao rio.

Também serão permitidos a pesca, o transporte, comercialização, beneficiamento, industrialização e armazenamento do pescado das espécies provenientes de piscicultura, ou seja, os tanques. Porém, nesses casos é necessário estar devidamente autorizados ou licenciados pelo órgão ambiental competente e com a comprovação de origem do pescado.

A cota zero já existe em Goiás, Tocantins e Minas Gerais e lá os rios estão apresentando aumento da quantidade de peixes. Em Mato Grosso, já vale no rio Cristalino e, mesmo assim, é uma das regiões que mais recebem turistas no nosso Estado.

Temos a pesca zero da espécie dourado em Mato Grosso e já vemos que isso trouxe resultado positivo. Os rios voltaram a ter o prazer dessa pesca inspiradora. Temos um projeto na Assembleia Legislativa que propõe cota zero para todos os rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos.

Sei que a cota zero deve ser regionalizada, diferente do que propõe essa matéria. No nosso Município, deve ser estabelecida apontando as bacias que contarão com a proibição e por um prazo definido. Depois disso, reavaliaríamos a medida...

...S/CMS

0629au023.cms

O SR. JOSÉ MÁRCIO GREYTON MOREIRA (MARCINHO) – ...depois disso reavaliaremos a medida, sei que em outros locais isso não é possível como no Vale do Rio Cuiabá,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

conhecido como Bacia Cuiabana, lá tem 300 anos história feita com base na pesca artesanal e culinária calcada no peixe.

Falar em cota zero no centro sul de Mato Grosso é inviável hoje em dia, mas em Novo Santo Antônio há outra realidade, por isso defendo um projeto de lei regionalizado e que seja debatido com a sociedade interessada antes da proposição da matéria, o que não foi feito. Isto é um diferencial do Deputado Professor Allan Kardec, ele conversa primeiramente com a população antes de propor algo que vá afetar a população, a vida de milhares de pessoas.

Eu vi que o senhor realizou Audiências Públicas com as populações de Poconé, Cáceres e Santo Antônio de Leverger, para discutir o futuro do Pantanal, é assim que um Parlamentar deve agir (PALMAS).

Agora, Deputado, já venho acompanhando o senhor nos grupos, vendo o seu trabalho e peço ao senhor que olhe encarecidamente para o nosso município, um município que o senhor já viu, presenciou, nós não temos nada de asfalto, é poeira demais, ou lama. Então, olhe para o nosso município com carinho, eu sei que o senhor já tem um bom trabalho prestado no Estado, já vi o senhor em Santa Terezinha e tem olhado por nós. Mas, olhe com mais carinho por nós, nos represente lá em cima, dê essa força para nós, Deputado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Vereador Márcio, nosso amigo Marcinho.

Eu fiquei muito feliz com a sua proposta de encaminhamento e, inclusive, já anotei. É uma coisa importante de termos noção da questão regional de Mato Grosso, Vereador Márcio, nós conseguimos fazer Audiências Públicas em Barão de Melgaço, Santo Antônio de Leverger, Poconé e Cáceres. Só para vocês terem ideia, lá todos da Bacia do Rio Paraguai-Cuiabá, ou Cuiabá-Paraguai que formam o Pantanal, mas cada município tem uma realidade, imagina cada região. Se cada município tem uma realidade, imagina a cada região!

Falarei para vocês a realidade de Barão de Melgaço, Vereador Marcinho e todos que estão acompanhando conosco, Barão de Melgaço na época da cheia só tem 15% do território do município em terra, 85% do território...

...s/dmm...

0629au24.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –... do município em terra, 85% do território está debaixo d'água, e o transporte escolar 3 reais e 50 centavos o quilômetro rodado, só que fazemos transporte escolar lá via fluvial e o Governo do Estado não consegue colocar uma política diferenciada no repasse do transporte escolar dos alunos. Para fazer saúde básica eu não tenho uma vã. Eu tenho barco. Imagina para fazer a manutenção do PFS fluvial. Dos oito mil habitantes que tem Barão de Melgaço, três mil são pescadores profissionais. Imagina se eu boto cota zero lá? Eu não posso nem entrar na cidade se eu falar isso.

E mais, o comércio já está estabelecido, há cem anos, com o processo de pesca, porém eu combato a pesca predatória e já estamos trabalhando lá o processo de transformação no *trading* turístico. São onze pousadas estabelecidas lá, pousadas já com processos de internacionalização. Das onze, oito já trabalha esportivamente. Contrataram os pescadores profissionais, eles são os pirambeiros, ou os barqueiros, com essa diária, entre 200 reais a 300 reais, trabalham três a quatro dias na semana e o restante estão na agricultura familiar ou na pecuária, e fazem um trabalho de levar o pescador esportivo aonde tem o peixe e fazer a soltura, já fazem a

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

filmagem, o próprio barqueiro, que é o pescador artesanal filma o pescador esportivo. Nós ainda estamos engatinhando nisso, mas estamos fazendo outros combates lá, por exemplo, uma PCH dentro do Pantanal, uma PCH dentro do Rio Mutum que forma a maior baía, berçário do Pantanal, que é a Baía de Chacororé e de Siá Mariana. Tem uma PCH que nós conseguimos embargar, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente está aqui e fez um trabalho junto conosco e está embargada antes que se faça represa. Talvez não consigamos tirar de vez a PCH, mas a PCH já mudou o perfil para tubo e fio d'água. Não era o que queríamos, nós queríamos embargar definitivamente a PCH, mas era uma PCH que teria uma represa e não tem mais a represa. O próprio projeto da PCH, mesmo batendo duro para não ter, mas já mudou o perfil da represa, a PCH passou de represa para tubo d'água. Mesmo assim ainda traz um impacto monstruoso na questão do ciclo cheia e seca.

Então, eu quero agradecer as falas, eu acredito que nós vamos trabalhar regionalmente, não tem condições de Mato Grosso, um território...

...S/CMS

0629au025.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...não tem condição de Mato Grosso, um território do tamanho que é Mato Grosso nós fazemos uma lei para todos, mas os municípios já estão avançando, Santa Terezinha eu acho que tem avançado nesse sentido e aqui também não podemos pensar diferente.

Vereador Marcinho, já convido o senhor par afazer parte da mesa, venha para cá. Eu chamo aquele que é mais interessado por esta discussão, representando todos os pescadores profissionais aqui, o Antônio Raimundo Luiz, Presidente da Colônia Z-7, a colônia de pescadores, para fazer uso da palavra. A palavra está com o senhor, eu quero uma salva de palmas para o Antônio Raimundo (PALMAS).

O SR. ANTÔNIO RAIMUNDO LUIZ – Boa tarde a todos!

O meu nome é Antônio Raimundo, para quem não me conhece, sou representante da Colônia de Pescadores Z-7, na qual a Presidência é lá em São Félix do Araguaia, a Presidente é a Dona Graça, ela não pode vir, mas pediu para eu participar aqui e ver o intuito da Audiência Pública, o que beneficia o nosso município. Então, a questão do turismo no nosso município, o nosso município está carente do turismo, precisa de estrutura. Desde quando foi emancipado município eu toco no assunto que aqui em Novo Santo Antônio o forte seria o turismo porque o lugar é carente, não temos nenhuma fazenda grande em volta que possa empregar várias pessoas, a prefeitura não tem condição de impor serviço para todo mundo. Eu, pelo meu ponto de vista, acho que para melhorar o nosso município seria pelo turismo, porque falta estrutura para o município, o município é carente e a estrutura para turismo está pouca.

Fui em Luiz Alves quando era vilarejo, vi o que era e agora via a realidade hoje. Sim, o turismo lá está avançado, só que a realidade de Luiz Alves é diferente da nossa que precisa de muita coisa. Então, é aí que entra a questão da cota zero que estão pedindo, eu apoio, concordo, não sou contra, só que quando falei de manhã lá na Prefeitura, precisa que o município junto com os vereadores e, às vezes, até com o Deputado Professor Allan Kardec que está aqui nos ouvindo, como funciona o município. O município precisa impor para buscar estrutura porque a nossa estrutura é bem interessante para o turismo, vem aí, entra a situação da pesca...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0629au26.dmm

O SR. ANTÔNIO RAIMUNDO LUIZ -... é bem interessante para o turismo, vem aí, entra a situação da pesca, nós, pescadores, ficamos culpados por acabar com o peixe. Nós somos vinte e três pescadores cadastrados na Colônia, têm os que não são cadastrados, mas pescam. Desses vinte e três realmente têm pessoas que dependem da pesca, vivem da pesca. Ele vai pescar, pega o peixe, ele vende esse peixe que ele pegou de manhã para comprar o almoço do meio-dia. Tem isso no Município.

A minha preocupação não é se vai fechar e prejudicar. Não é isso. Temos que fechar? Sim, vamos fechar, só que a minha preocupação é com a comunidade. Nós não podemos chegar aqui e falar: vai fechar. Fechou. Temos que impor para que a comunidade não fique desamparada. Temos que cuidar da comunidade. Aí alguns falam: “Ah, mas se não fechar agora, no final não vai ter para ninguém.” Não, vamos cuidar. Só que tem que ter um projeto, por exemplo, o projeto não vai começar surgir de um dia para o outro, é a longo prazo, só que nesse longo prazo, nós precisamos do alicerce para agora. Por exemplo: se vai fechar, temos que fechar, temos que elaborar algum projeto para a realidade nossa, nós pescadores, já ter alguma formação para caçarmos o nosso meio de sobrevivência. Para não poder pescar, o Município terá que criar alguma coisa para fazermos. É isso que eu espero, que dê certo desde que não deixe o pescador desamparado, tem que amparar primeiro o pescador para depois poder ver como fica o meio ambiente. A preocupação de todos é com a natureza, temos que preocupar um pouco com quem depende da natureza também, se cuidarmos apenas da natureza e esquecer da população, daí a pouco vai ter que inventar alguma coisa a própria população. E isso é o que esperamos, que dê certo, mas que o Município, junto com o Deputado olhe para a população, vamos favorecer um meio... Por exemplo: cota zero, se fechar a cota zero, teria que abrir no Parque, por exemplo, a pesca esportiva nos lagos. Têm muitos turistas que vêm de lá para cá para pescar o tucunaré, nós não estamos podendo mais pescar o tucunaré, porque no rio não pega, o lago está dentro do Parque e o outro na fazenda, o fazendeiro não quer que entre. Então, para ter uma cota zero, teria que elaborar um projeto dentro do Parque para explorar os lagos dentro do Parque junto com o turista, desde que ele não mate o peixe, a não ser que for matar um lá para comer na beira do lago, isso é só pesca esportiva no lago, aí caberia, sim.

Sempre ouvimos falar que em Novo Santo Antônio não tem turista, tem farofeiro ou dá um outro nome qualquer, que vem para levar o peixe, mas na realidade nós já temos turista em Novo Santo Antônio. Tem aquele que vem para pegar o peixe, para tirar uma foto...

...S/CMS

0629au027.cms

O SR. ANTÔNIO RAIMUNDO LUIZ – ...tem aquele que vem para pegar o peixe, para tirar uma foto, filmar e devolver ele para água, já tem bastante turma com esse incentivo, apesar de ainda ter aquela turma que vem e se ele puder levar... Ele vem sabendo que ele tem direito a 5 quilos e um exemplar, mas se ele puder levar o rio, ou chegar num lago e tirar todo peixe de dentro e levar, ele quer fazer isso.

Essa teoria que o Estado concede fica até ruim para o trabalho, por exemplo, da Lucilene, no ano passado eu descí a beira do rio, vi lá embaixo um pessoal acampado, eram 12 pessoas num ônibus, eles estavam com 12 Piraras pegas, é o peixe que é a atração do nosso rio porque o nosso rio não é igual o Araguaia que é forte na Piraíba, o nosso rio na Piraíba já é mais

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

fraco, mas a atração do rio é a Pirarara. Aí vieram 12 pessoas, cada uma tem direito a 5 quilos e um exemplar, se denunciarmos porque são 12 peixes, a Lucilene vai lá e pode fazer o quê? O Estado está concedendo eles levarem o peixe porque são 12 pessoas, são cinco quilos e um exemplar, então, cada um quer levar um Pirarara. Se pudermos tirar a Pirarara para ficar no rio porque a Pirarara é a atração do nosso rio, se ela ficar no rio, para nós será melhor do que ela andando de carro, porque ela andando de carro não trará benefício nenhum. Se ela ficar no rio, esse é o objetivo nosso.

Outra coisa, se não der certo para fechar a pesca no município, pelo menos, poderia reduzir para 3 quilos e tirar o exemplar por pessoa, apesar que tem gente que vem para levar 3 quilos, se der um jeito ele leva mais, onde o município e talvez o Estado teria que ampliar mais a fiscalização, por exemplo, se fechar o município e não ampliar a fiscalização, o pessoal irá explorar do mesmo jeito. Se ele parar bem na divisa do município, ele pesca durante o dia ou durante a noite, ele volta para o lado de fora, quem provará que ele pescou dentro do município? Os prejudicados serão os pescadores profissionais que talvez, ficarão sem pescar, os de fora virão e pescarão no município porque, primeiro, ele crescerá os olhos, ele falará: “Ah, Novo Santo Antônio fechou lá a pesca e lá agora tem muito peixe, vamos lá.”. Aí o peão vem, para bem na divisa do município, acampa, faz um acampamento, entra no município, pesca, tira o peixe e bota lá no acampamento dele. A fiscalização vai, não, está tudo certo, o peixe está fora do município, vai saber onde pegou dentro do município.

É o que eu falo, às vezes, arcará alguma despesa para o município, porque o município terá que ampliar a fiscalização na divisa tanto faz via terrestre como via água, nós temos várias saídas.

Agora, essa viagem que fui lá em Luiz Alves, eu já tinha ouvido falar e agora foi confirmado e é verdade, todo ano vem um cidadão pegar peixe dentro do parque e não tira pouco...  
...s/dmm...

0629au28.dmm

O SR. ANTÔNIO RAIMUNDO LUIZ -... pegar peixe dentro do Parque e não tira pouco e não é comprado, não. Ele vem e pesca aí dentro do Parque e leva de camionete Hilux, duas camionetes, uma preta e uma prata, eu não sei as meninas sabem mais ou menos a história, uma preta e uma prata e ele não volta com elas com dez quilos ou com cem quilos, não. Ele volta com ela lotada de peixe. Tirado de onde? Do Parque.

Eu fiquei sabendo lá na balsa que me parece que a Lucilene estava sabendo dessa história e estavam tentando ver se acha o homem.

Isso são coisas que têm que ser bem feitos. Prejudicar o município e o pior, a comunidade, se fizermos mal feito, vai dar prejuízo para algum lado, com certeza.

Quanto a nós, pescadores, eu tenho uma pergunta para o Deputado: Qual benefício para nós, pescadores, para nos beneficiar a curto prazo? Essas seria a pergunta para o Deputado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Sr. Antônio Raimundo!

A pergunta que não quer calar, se colocarmos cota zero, como é que eu faço com os nossos pescadores? Mas eu não vejo outra alternativa, senão o Estado arcar com essa transição. O Estado precisa e aí a Assembleia Legislativa tem que entrar no rateio, o Governo do Estado tem que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

ajudar as prefeituras, essas famílias que estão cadastradas e vivem da pesca artesanal profissional, não podem, de uma hora para outra perder essa possibilidade de ter o seu sustento. Inclusive a questão da cota zero do transporte, quando ela é implantada nos municípios, ela afeta diretamente o pescador amador que vem carregada a sua camionete com bebidas, com comida, com barraca, não fica em lugar nenhum, não gasta um centavo aqui, é o farofeiro mesmo, que larga o lixo dentro do rio, pega o peixe, põe na camionete e vai embora. Quando colocamos a cota zero no transporte, afeta direto esse tipo de pescador que nós nem queremos. A não ser que ele tenha consciência, começa transformar a consciência para outra realidade, em várias alternativas, alguns municípios como Corumbá, fizeram um programa onde os pescadores tradicionais profissionais passaram vinte e quatro meses recebendo o Seguro Defeso integral, os vinte e quatro meses ele recebeu e rateou entre o governo estadual e o Município de Corumbá e passaram, então, para um programa para eles trabalharem na fiscalização como fiscais da Secretaria Estadual do Meio Ambiente ou nos barcos pesqueiros, nos barcos em Corumbá, que trabalham com a pesca esportiva. São algumas alternativas, e a maioria deles conseguiu trabalhar nesse sentido.

Eu gostaria de continuar bater esse papo com vocês, convidando a Neiri Felizardo de Freitas, Diretora Regional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

A palavra está com a senhora.

A SRª NEIRI FELIZARDO DE FREITAS – Boa tarde a todos...

...S/CMS

0629au029.cms

A SRª NERI FELIZARDO FREITAS – ...Boa tarde a todos!

Eu quero cumprimentar o Deputado Professor Allan Kardec; o Prefeito Adão; o Prefeito de Santa Terezinha também, e parabenizá-los pela iniciativa! Já estivemos outras vezes aqui em conversa com Prefeito Adão e é possível verificar a preocupação que ele tem com o meio ambiente no município. Nós só temos que agradecer por verificar que temos pessoas preocupadas com o meio ambiente porque o órgão sozinho não conseguirá fiscalizar, precisamos que as pessoas que moram no município ajudem fiscalizar.

Podem ter certeza que a cota zero como o professor colocou, são necessários estudos para verificarmos se há possibilidade. Mas, também temos bastante reclamações que o peixe está diminuindo não só aqui no Município de Novo Santo Antônio, como também em Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, enfim, em toda nossa região. Com certeza, nós precisamos começar a ficar preocupados e com projetos para que não venham acabar, porque se o peixe acaba, os pescadores ficaram sem renda, todo município será prejudicado. Então, precisamos desde já preocuparmos com essa situação para que possamos conseguir que tenha uma biodiversidade, um pescado durante um período maior. É isso.

Nós nos colocamos à disposição como Secretaria, tempos aqui no município a nossa colega Lucilene, que trabalha no parque e estamos à disposição de vocês e esperamos poder colaborar, realmente, como servidora pública que possamos cumprir o nosso papel junto com a sociedade. É isso, muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Neri, parabéns pelo trabalho realizado junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Ainda vamos fortalecer esse trabalho, uma vez que se emplaca a cota zero, transporte zero, a Secretaria de Meio



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ambiente tem que ser fortalecida, ampliar o número de agentes, ampliar recursos para combustível, para embarcação, para caminhonetes, temos que trabalhar nesse sentido.

Eu gostaria de chamar para participar conosco...

...s/dmm...

0629au30.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –...Eu gostaria de chamar para participar conosco o Ex-Prefeito do Município de Serra Nova Dourada, o empresário Marcos Roberto Reinert.

Enquanto a nossa Assessoria passa o microfone para ele, eu gostaria de aproveitar, Marcos, e comunicar toda a população que nós aprovamos um Requerimento solicitando informação acerca do Termo de Compromisso de Compensação assinado entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente-SEMA e a *Enel Green Power* Fazenda, publicado no *Diário Oficial do Estado* nos dias 28.06.2016, exatamente há dois anos, edição de 04.08.2016, no qual o Poder Executivo assumiu o compromisso de destinar ao Parque Estadual do Araguaia: 01 (uma) caminhonete 4x4; 02 (dois) conjuntos náuticos, barco, carreta e motor; 01 (um) *kit* completo contendo *notebook*, *GPS*, câmara fotográfica e *Datashow*.

Então, eu solicitei essas informações, tem um prazo para que o Governo nos apresente isso aí e mais que isso, nós queremos que essa caminhonete, os conjuntos náuticos, o *kit notebook* esteja disponível ao Parque Estadual do Araguaia.

Eu vou deixar com você, Neiri.

Aprovamos também nesse mesmo sentido, um Requerimento solicitando que a Secretaria de Meio Ambiente, o Município de Novo Santo Antônio receba também informações sobre o cumprimento do compromisso assumido. Quando e como nós vamos receber esse material. Já tem dois anos que o Governo já assinou essa Portaria, solicitando em compensação, não é um dinheiro que sai do Governo, é da Fazenda.

Eu vou deixar esse documento com vocês e eu pedi para a Jusci, para a nossa equipe acompanhar de perto, quando voltarmos para lá, estaremos em cima disso aqui. Eu acho que ajuda muito o Município, ajuda muito a fiscalização, mais uma caminhonete 4x4 traçada, dois conjuntos de barco e motor, mais *notebook* e *GPS* para que possamos ter condições de trabalhar.

Então, contem com a nossa fiscalização lá em Cuiabá e nós esperamos, Prefeito Adão, que venha para a Secretaria e para o Parque ter as condições de fazer esse trabalho de fiscalização.

Então, Marcos Roberto Reinert, a palavra está com o senhor.

O SR. MARCOS ROBERTO REINERT – Boa tarde a todos!

Ao cumprimento o Adão, Prefeito, cumprimento todos da mesa, quero dar um abraço e agradecer o Deputado Professor Allan Kardec pela postura de estar conosco realmente em uma situação de suma importância para o Município.

O Marcinho que me procurou outro dia e tem se dedicado tanto a esta Audiência Pública.

Eu quero parabenizar o Tonho pelas palavras, você está correto, essa é a posição, se preocupar...

...S/CMS

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

0629au031.cms

O SR. MARCOS ROBERTO REINERT – ...correto, essa é a posição, se preocupar realmente com as pessoas que estão morando aqui e que vivem da pesca. Não podemos deixar de esquecer que temos que ter uma atitude muito séria em relação a isso.

Vereador Marcinho, o seu pronunciamento foi bem direcionado, é assim que tem que ser, o nosso entendimento seria a tal da cota zero realmente, em último caso inicialmente corta-se o exemplar e diminui-se a quantidade de peixes, terá que ter atitude, isso aqui não pode ficar só na conversa. O Rio das Mortes pede socorro, nós que estamos aqui, eu não tenho a pousada há três anos, eu tenho ela há mais de 10 anos e pesco aqui há mais de 20 anos! Eu conheço muito bem o Rio das Mortes de ponta a ponta, eu sei o que está acontecendo com ele, alguns pescadores acham que: “Ah, essa Audiência é para parar.”. Não prejudicará o pescador, o que tem que pegar aqui é o governo de Estado e a Prefeitura sentarem e darem condições para o pescador profissional que está e depende da pesca, o que depende da pesca porque não pode daqui para frente fazer um monte de gente, todo mundo depende da pesca, sabemos que isso é mentira.

Então, temos ICMS Ecológico, temos o Parque para ser cuidado, essa atitude de você, Vereador Marcinho e do Deputado, é muito importante para nós.

Professor, gostei de suas palavras, está aí, ele passou para nós tudo que pode ser feito, temos um monte de coisas que já está organizado.

E a saída nossa, Deputado Professor Allan Kardec, é o que o senhor passou para nós, é guia daqui a pouco para tirar foto do pássaro, realmente pescar a pesca esportiva, os farofeiros vêm aqui todos os dias realmente, vai lá e é do São João para ver. Desculpem-me alguns que estão aqui, mas o São João hoje virou brincadeira, você não consegue ir lá, as pessoas não respeitam, sim, a questão da pesca. Lá eles pegam de qualquer forma, se mata e não tem fiscalização.

Só temos uma fiscal aqui que não tem estrutura, ela não vai sair a pé para fiscalizar lá no São João. Então, precisa de atitude do pessoal da SEMA também, não é só do IBAMA que vem para cá e bater firme, não, eu não vejo o pessoal da SEMA, que se começa pela fiscalização. Eu até falo, não tem que multar todo mundo, na hora que chegar o pessoal para pescar é falar assim: “Aqui tem lei, aqui quem manda é essa lei municipal”...(PALMAS). Se a lei for colocada, as pessoas chegarão e ouvirão que ali existe uma lei, elas terão receio e medo de pegar de uma forma predatória.

Realmente, o que está precisando é atitude, coordenar a situação, está no caminho certo, é por aí que temos que mudar a nossa realidade.

E aos pescadores da nossa cidade e os moradores, não se esqueçam de uma coisa, nós não estamos acabando com o rio, mas se nós formos contra essa lei está sendo colocada, nós acabaremos com o rio, sim, porque estamos permitindo que as pessoas de fora venham para cá e acabem com que é nosso...

...s/dmm...

0629au32.dmm

O SR. MARCOS ROBERTO REINERT –...fora venham para cá e acabem com o que é nosso. Então, nós temos saída, o Parque tem que ser discutido!

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Falou certinho o Tonho, nós podemos fazer a pesca esportiva lá dentro, podemos tirar foto. Daqui a pouco, passear a cavalo, ir à fazenda fazer um almoço.

Os turistas, lá na minha casa estamos recebendo turistas de São Paulo, de Minas, de Brasília, de Goiás o tempo todo! Nós temos turistas em Novo Santo Antônio.

O que está faltando aqui, Deputado Professor Allan Kardec, parabéns por isso, continue nessa, não deixe Novo Santo Antônio na mão, que seja municipal, mas está certo, o “cara” pesca aqui e pula para lá! É estadual, não tem meio-termo. Ah, Santo Antônio...! É estadual. Não tem como, tem que ter atitude. Atitudes só são tomadas por pessoas que têm força e determinação. Eu espero que você continue nessa determinação sua e que transforme essa questão da pesca no Mato Grosso, na Bacia Araguaia, que é uma situação interessante, de uma forma que se acabe. Não dá para pegar um “cara” pegando trezentas tartarugas, ele vai pagar uma multinha só e sair. Uma coisa é o “cara” que mora aqui comer uma tartaruga! Agora, pega trezentas, o outro leva cinquenta para a casa.

Um amigo meu de Serra Nova Dourada quando vem aqui, ele dá rizada: “Peguei cinquenta”, e ninguém faz nada. É fiscalização, se fiscalizarmos, vamos mudar a história.

Professor, eu quero pegar o seu telefone depois, porque achamos sua proposta interessante, colocamos a pousada a sua disposição para fazer esse trabalho... (PALMAS)... da questão regional. Somos seu parceiro, sim.

Aos pescadores, não se preocupem desde que o Estado que está aqui, a Prefeitura que está aqui tenham coração e sentimento para resolver o problema de todo mundo que com certeza o Rio das Mortes vai ser o rio que terá muito e muito mais turistas e vamos ter essa relação, Tonho, de hotéis e de tudo aqui dentro, sim. Nós temos tudo para crescer e desenvolver.

Muito obrigado a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Marcos, essa empolgação sua aí, nós estamos precisando de você de volta à política. Vamos voltar para a política, você está muito imbuído só na empresarial. Gostei muito da sua postura, do seu jeito fácil de falar. Eu não conhecia o senhor. Obrigado pela oportunidade de vir aqui em nossa Audiência Pública, é alguém que está interessado mesmo em fazer o crescimento da região, são pessoas assim que precisamos que nos represente também. Pense bem sobre isso.

Eu fico muito feliz.

Dizer ao professor que já temos essa parceria aí, mais essa parceria, tem uma pousada com estrutura para que ele possa vir desenvolver a sua pesquisa, divulgar isso nas escolas, rodar com o projeto dele fazendo palestras, eu acho que isso faz com que crie um clima favorável para que possamos implantar, sem medo de ser feliz, a questão da cota zero.

Houve uma pergunta...

...S/CMS

0629au033.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...a questão da cota zero.

Uma pergunta particular: “Cota zero.”. Têm vários tipos de cota zero, cota zero, zero, zero, zero, não pode pescar. Aí implanta-se cota zero com pesca esportiva, aí pode pescar e soltar.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vou de novo, cota zero, ponto, não pode pescar nada, nem esportivamente, nem nada, como são os lagos aqui no Parque Nacional do Araguaia. Nos lagos lá não pode pescar, não pode nada, não pode nada, cota zero e não é isso que queremos.

Cota zero com pesca esportiva, você pode ir lá e deve pescar, filmar, “sorta”.

Transporte cota zero, transporte zero, que eu falei que lá em Corumbá tem. Lá você pode pescar, inclusive, abater algumas espécies, não são todas, tem espécie que é terminantemente proibido abater, o Dourado é toda Bacia do Rio Paraguai-Paraná, mas algumas outras espécies você pode abater e consumir na beira do rio, na sua pousada lá, mas você não pode levar o peixe. Esse é o transporte zero, pode pescar a pesca esportiva, tem uma cota para o abate. Eu não me lembro a conta para do abate para você consumir lá, mas não pode transportar, não pode levar esse peixe embora de jeito nenhum, é como você falou, eu prefiro a Pirarara no rio do que dentro do carro, ou pior ainda, dentro do avião, vai embora de uma vez.

Aí tem a cota zero por espécie, nós temos de Mato Grosso a proibição do Dourado e aumentou-se 70% a procura da pesca esportiva Dourado na região de Cuiabá, Santo Antônio de Leverger, Barão de Melgaço e Cáceres, inclusive, pescadores internacionais que iam para Argentina atrás do Dourado estão vindo para cá, para Mato Grosso porque hoje nós temos o Dourado com tamanho de pesca esportiva.

Então, são modelos de cota zero que quando for sancionar a lei vamos pensar na melhor forma possível.

Convido o Mayunes Fernandes Costa, Mayunes é ribeirinho, vem para cá por favor. Mayunes, a palavra está com o senhor.

Tenho mais uma inscrição da plateia e voltamos para as considerações aqui da mesa, estamos partindo já para a reta final da nossa Audiência Pública.

O SR. MAYONES FERNANDES COSTA – Boa tarde!

Eu sou ribeirinho, nascido e criado aqui, os meus pais nasceram aqui também. Eu estou preocupado com essa pesca, sim, na questão se vai prejudicar o ribeirinho, o que pode pescar e comer. No meu ponto de vista a fiscalização fiscaliza mais o ribeirinho do que o pessoal que vem de fora pegar os peixes nossos e levar. Eu vou na minha canoa de pau, o fiscal chega e me aborda, já queima a canoa, às vezes, tem um pedaço de rede de 10 metros para pegar dois peixinhos para almoço, aquilo já irei pagar uma multa.

A outra questão é a seguinte: a pesca...

...s/dmm...

0629au34.dmm

O SR. MAYONES FERNANDES COSTA –... A outra questão é a seguinte: a pesca, esportiva, como vocês falam, alguém já tem condições de comprar a canoa e um motor 25Hp e nós, que não temos condições de comprar um motor e a canoa para colocar para o turista vir, vai ter meio? Vai nos ajudar? O pessoal vai ter algum suporte? (PALMAS).

Outra questão que eu quero falar é sobre o Pirarucu do Araguaia. Eu estive lá no Xingu e lá foi abraçada a criação do Pirarucu. A criação do Pirarucu onde tira o pescador profissional do rio e coloca na represa. Então, os Pirarucus irão render, não é? O pescador vai sair do rio. O Pirarucu é fácil chegar a um metro em seis meses, vamos supor que a 22 reais o quilo, em seis meses é mais fácil para correr do fiscal. Nem sempre pegamos só o grande, pega o pequeno também.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu acho que não pegou, não abraçou esse projeto, Prefeito, pelo que eu escutei aqui, parece que os baianos e outros municípios não abraçaram. Nós temos uma bacia rasa, a bacia nossa aqui é funda para a criação do Pirarucu, mas já temos ali na cobrinha, a questão da nascente, tem ali no Manoel Abreu, que dá para fazer bastante criatório de Pirarucu um na ponta de outra, que nós não pegamos.

A nossa preocupação com o fechamento da pesca, no meu ponto de vista, vai fechar aqui, mas e lá em baixo, em São Félix do Araguaia? O peixe é cardume, de lá ele vem para cá. Ele sobe aqui. E lá em cima, vai fechar também? Não vai! Aí o peixe de cativeiro que nós temos aqui, que é maior nos lagos, que é o Tucunaré e o Pirarucu. Os outros peixes de rio, eu acho que tem que fechar aqui e lá em cima para poder render.

No meu ponto de vista, temos outro modo de pensar com o turista, o turista vem, ele pega um exemplar e leva três quilos. Ele vai passar dez dias. Se tem a fiscalização, colocava a fiscalização, ele pagaria uma taxa, cada turista, vamos supor: quanto custa o milheiro do alevino? 250 reais da nossa Bacia, eu não sei se Nova Xavantina tem, é o mais perto, a fiscalização pegava aquela cota de cada turista e quando chegasse perto da Piracema, temos o berçário para criar, vamos supor que veio mil turistas, se cada um deu o dinheiro daquela taxa para comprar mil alevinos, no final nós temos bastante alevino para ser solto nos diferentes pontos do rio.

Era isso. Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Mayones.

A questão do repovoamento, nós ainda nem tratamos aqui, realmente é uma situação interessante.

Na Bacia do Rio Cuiabá foi feito vários processos de repovoamento errado, processos errados de repovoamento e aí nós precisamos fazer o correto. Fazer o repovoamento, mas o repovoamento com matrizes da própria bacia...

...S/CMS

0629au035.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...mas, repovoamento com matrizes da própria bacia e um trabalho direto no próprio rio.

Convido o Wesley Alves dos Santos, proprietário de rancho e empresário. Wesley Alves dos Santos, a palavra está com senhor, aí encerrarei com o meu amigo Miltinho, eu quero que ele venha fazer uma fala para nós também. Tá, Miltinho? O próximo é o senhor.

O SR. WESLEY ALVES DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Em nome da mesa quero cumprimentar o Deputado Professor Allan Kardec; o Prefeito Adão; os demais colegas; e o meu boa tarde para a população.

Gente, eu estou feliz em estar aqui nesta tarde, louvo a atitude do Deputado Professor Allan Kardec, em ter essa criatividade, esse compromisso com a população e com a nossa região de preservação do meio ambiente e dos nossos rios. Quero dizer que trabalho, já fui pescador profissional há algum tempo e migrei de pescador profissional para guia turístico, o povo aqui fala Piranguero. Já trabalhei várias vezes na Pousada Maytá, com o Joãomara e demais colegas.

Não tenho tanto dinheiro assim como os demais colegas, mas também estou lutando para montar uma pousada, uma mini pousada aqui em Novo Santo Antônio e creio, estou apostando tudo no desenvolvimento do turismo na nossa região. Tenho visão diferente dos demais colegas que discutiram aqui, eu creio que se não tomarmos uma mudança muito ligeira o peixe



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

acabará. Eu cheguei aqui em 1996, já tem 22 anos que moro aqui, quando cheguei aqui, Deputado, nós pescávamos, brincávamos com as pirararas. Tem aqui os meninos que são colegas meus, que lembram, Nilsão, Liton, brincávamos com as pirararas na beira do rio e hoje elas foram embora.

Por base fomos ontem até perto da Berrante lá em cima, para ver se pescava uma Pirarara para o turista ter aquela alegria de brincar com o peixe e depois soltar, devolver para a natureza e não foi possível acontecer isso por causa da natureza que já está em desequilíbrio. As piranhas tomaram conta do rio. As piranhas tomaram conta! Acabou! Quando você coloca a isca na água a Piranha chega primeiro do que a Pirarara. Se você for pescar o filhote, a Piraíba, ela chega primeiro do que o peixe, então, temos que ter consciência...

...s/dmm...

0629au36.dmm

O SR. WESLEY ALVES DOS SANTOS –... Então, nós temos que ter consciência disso, de saber que se nós não tomarmos uma atitude agora, mais tarde pereceremos e ficaremos à mercê dessa situação.

Louvo a atitude de Vossa Excelência e eu tenho certeza que o Estado não vai deixar os pescadores, as pessoas que precisam realmente da pesca, que eu também sou filho daqui, têm pessoas que precisam da pesca, pessoas que realmente sobrevivem da pesca e que realmente precisam disso para sobreviver.

Eu tenho certeza que o Estado vai olhar com carinho para essas pessoas.

É como o meu amigo Mayones falou, o Estado vai dar condições também para as pessoas que não tem motor a comprar um motor para a sua canoa e migrar de pescador para guia turístico. Toda mudança, quando vamos fazer, é doida. Eu falo por mim, porque quando eu era pescador profissional e fui migrando, eu sofri muito. E hoje estou tendo essa oportunidade com o meu amigo Marcos, com a Tainá, com o João Mara, e também louvo a atitude do meu amigo pescador e também trabalha junto conosco, como pirangueiro, o Antônio, o Pleybinho, Bimael e as demais pessoas que estão trabalhando conosco.

Louvo a ideia do senhor e tenho certeza que Novo Santo Antônio, com a presença do senhor aqui e com as ideias dos nossos colegas que estão trazendo para Novo Santo Antônio, eu tenho certeza que vai ser de grande importância para o nosso Município.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Nós que agradecemos ao Wesley Alves dos Santos.

Eu vou encerrar na plateia com o meu amigo Milton.

Milton, pode vir para cá para fazer a fala.

Eu vou voltar para a mesa e daí vamos partindo para as últimas inscrições.

O Paulo Lisboa eu deixei ele por último, o Secretário de Meio Ambiente de São Miguel do Araguaia, ouviu bastante e vai falar; o Robson Pereira dos Santos, Vereador de Ribeirão Cascalheira vai falar também e depois passaremos para as considerações finais do Prefeito Adão e do Prefeito Euclesio.

Miltinho, a palavra está com o senhor.

O SR. MILTON SIQUEIRA DA CRUZ (MILTINHO) – Boa tarde a todos!

Agradeço a presença de cada um que está aqui hoje.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Esta Audiência Pública é de grande importância porque todo mundo está se preocupando.

Agradeço o Prefeito Adão Brechó, que deu todo apoio, Deputado, para o senhor estar aqui, o Vereador Marcinho e todos os vereadores; a presença do Prefeito Wesley, lá de Santa Terezinha; a Secretária de Meio Ambiente...

...S/CMS

0629au037.cms

O SR. MILTON SIQUEIRA DA CRUZ (MILTINHO) – ...lá de Santa Terezinha; a Secretária de Meio Ambiente do nosso Estado; o Secretário Municipal de Meio Ambiente de São Miguel do Araguaia, gostei de sua fala, falou muito bem; o Vereador de Ribeirão Cascalheira; e o Antônio Porrete.

Eu achei muito importante a fala do Antônio Porrete, porque tem 18 anos que moro em Novo Santo Antônio, quase todos o piloteiros daqui já trabalharam lá em casa, esses dias eu estava falando, porque eu estou com uma micro pequena pousada, eu quero uma pousada que atraia e com fé em Deus conseguiremos chegar a cota zero. Esses dias eu estava falando que quero fazer a inauguração quando tiver tudo pronto, eu quero uma pousada diferenciada do ecoturismo, onde as pessoas podem... Se fecharmos a cota zero agora, ninguém não vem. Eu quero atrair os turistas para abrir uma empresa igual o menino estava falando e estou trabalhando muito.

É fácil de resolvermos, Prefeito, é fácil de resolvermos, eu estava ali assuntando, cada um fala uma coisa, cada um fala outra. Nós temos que ter cuidado para não prejudicar os pescadores profissionais e vamos ter que ter uma solução para eles. Eu estive lá em Luiz Alves, fui levar o Marinho, botei minha caminhonete para ajudar o pessoal da Luiz Alves a troco de óleo, fui lá e levei, deixei, voltei e levei de novo, de Luiz Alves a Novo Santo Antônio, é fácil. Nós que somos donos de acampamentos, pousada que pensa, é só botarmos mãos no que é nosso, não tem conversa, não vai caçar problema para os municípios, os vereadores fazerem reunião junto com o prefeito e baixar um decreto, não tira peixe das pousadas, sem prejudicar por enquanto os pescadores profissionais. Se fechar a cota zero, irá prejudicar eles porque eu sei de gente que é pescador profissional... Eu já levei até São Félix do Araguaia até para conseguir aposentadoria, tem pescador aqui que é prova disso. Não é? Para ver se ele deixa, ele já não aguenta mais trabalhar porque é sofrido, é muito sofrida a vida de pescador profissional, eu conheço isso aí.

Lá na minha pousada será assim bem na entrada, vocês podem chegar lá que já está escrito: “Proibido pessoa não autorizada”, lá agora será tudo assim.

Outra coisa, este ano eu recebi uma turma até agora, acabou, no meu freezer eu não quero ver mais peixe. O que está faltando é nós que somos donos dosar quando as pessoas vêm. É aquilo que eu te falei, conversei muito com o Secretário de Meio Ambiente, a coisa é fácil. Por exemplo, São João, a região do Vereador Marcinho, lá tem gente que comprou terra na beira do rio, lotinho e lá o regaço é feio...

...s/dmm...

0629au38.dmm

O SR. MILTON SIQUEIRA DA CRUZ (MILTINHO) – ... na beira do rio, lotinho e lá o regaço é feio. Aqui é muito lugar. Só não é das pousadas fecharem e da fiscalização entender,

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

abrir, Prefeito, uma secretaria de turismo, que já está ali, e obrigar todos os turistas que estão na cidade ir lá e fazer o seu cadastro: eu estou lá no Miltinho. Faz o cadastro. A coisa é fácil de resolver.

Agora, eu quero saber como vai ser resolvido esse problema desse povo que comprou essas terras lá para o lado de São João. Esse dias eu passei até vergonha, eu falei sobre a Audiência Pública com um rapaz lá de São João, e ele falou assim: “Audiência Pública para discutir sobre o quê?” Eu falei: é por causa da matança de peixe, a cota zero. “Como vai ser essa cota zero.” Só que eu não respondi a ele como vai ser a cota zero. Porque aqui nós temos três saídas, barreira amarela, que o cara pode traficar o peixe, Moreré e São Félix do Araguaia. Nós vamos ter condições? Não vai ter condições de parar o traficante de peixe.

Então, o que eu quero falar, para não trazer muito problema, parabéns por o senhor estar aqui.

Agradeço a Jusci, a Juscinha é uma mulher guerreira, por estarmos discutindo o melhor para o município olhando as pessoas que vivem da pesca.

Aqui são poucas pessoas, Tonho, são vinte e três pescadores. Não é igual São Félix do Araguaia que você chega lá e... E aí São Félix, como falaram, o senhor tem que marcar uma Audiência Pública em São Félix do Araguaia e em todas as cidades ribeirinhas e nós temos que trabalhar em parceria, pousada cota zero.

Na minha casa será cheia de placa, não jogue lixo, leve o seu lixo embora. Eles gostam de fazer muito isso, poluir o nosso rio.

Esses dias me chamaram para ir à praia, eu peguei um Tucunaré lá e fomos lá, chegamos lá, fomos tirar lixo de dentro do rio. La em casa é assim, todo turista vai ter a paca. Trouxe o seu lixo, leve de volta.

Carlinhos, eu quero que você e o Secretário vão lá em casa antes de vocês irem embora.

Muito obrigado, Deputado!

Obrigado a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Valeu, Miltinho!

A reserva do Miltinho é fantástica, muito gostoso lá.

Robson Pereira dos Santos, Vereador de Ribeirão Cascalheira.

Muito obrigado pela presença e depois eu vou passar para o Paulo Lisboa.

O SR. ROBSON PEREIRA DOS SANTOS – Boa tarde a todos!

Em nome do Vereador Márcio, meu amigo que me estendeu o convite, cumprimento o Deputado e todos da mesa; em nome da minha amiga Terezinha, esposa do Miltinho, meu amigo Vice-Prefeito, cumprimento todos os presentes.

Eu fiquei satisfeito pelo convite e esses debates são muito bons, junto com a população e com os ribeirinhos.

Eu também, Deputado, baseado no que ouvimos...

...S/CMS

0629au039.cms

O SR. ROBSON FERREIRA DOS SANTOS – ...eu também, Deputado, baseado no que ouvimos, defendo a conta zero para o transporte, por exemplo, uma pessoa que vem de fora para transportar o peixe... Bom já teve amigos meus lá do Distrito Novo Paraíso, eu sempre ando por

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

aqui, por São Félix do Araguaia, e pessoas: “Ó, você traz de lá para mim um peixe ou uma tartaruga.”. De jeito nenhum, Deus me livre, não carrego no meu carro, nunca carreguei, não carrego, uma tartaruga pegar e levar, nossa, Deus me livre.

Tem que conscientizar a população, por exemplo, tem várias saídas, entradas e saídas aqui, São Felix do Araguaia, Serra Nova Dourada, entrou no município, colocou a placa tal, aqui é proibido, já especificado com o número da lei e tudo, a partir da hora que for... E só queria perguntar o seguinte: esse projeto é um projeto realizado pela Câmara de Vereadores e sancionado pelo Executivo que é o Prefeito? Ou a Assembleia Legislativa, o senhor que entrará com o projeto? Porque Vossa Excelência mencionou na sua fala que cada região do Estado é diferente. Então, é um projeto tem que ser bem elaborado e muito bem pensado. Eu queria saber se é a Prefeitura, a Câmara de Vereadores que irá elaborar o projeto e o Executivo sancionar ou a Assembleia Legislativa?

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Boa pergunta.

A Câmara Municipal tem junto com o prefeito o domínio sobre utilização do espaço territorial do Município de Novo Santo Antônio, mas a legislação do rio é estadual e federal, inclusive, temos conflitos em relação a isso. Em Campo Grande tem um sistema, Mato Grosso do Sul tem um sistema e Mato Grosso tem outro, inclusive, este ano a Piracema não chocou. Estava Piracema aqui e não estava Piracema lá, como é que se faz? Então, têm esses problemas. Porém, porém, a cota zero do transporte pode ser feita pelo município, o município é vocês que mandam no município, a Câmara Municipal e o Prefeito, a questão do transporte de peixe, a retirada de peixe do seu município você pode já imediatamente fazer. Libera, por exemplo, os profissionais por enquanto e esses amadores que vêm tirar o peixe aqui já pode proibir de cara.

O que estamos fazendo com as audiências públicas? Estamos pegando o perfil de cada região para que façamos uma lei para o Estado todo regionalizada, por exemplo, o Cristalino, em Alta Floresta, lá é zero-zero, zero-zero, não tem nem esportiva em alguns locais, tem contemplação. Quer ver outro lugar que é zero-zero? Em Nobres, lá na Roda d'Água as Piraputangas têm 4 quilos. Quatro quilos as Piraputangas! Dourado de 12 quilos! Em alguns trechos dos rios, em Nobres, Bom Jardim e Roda d'água é só contemplação...

...s/dmm...

0629au40.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –...em Nobres, Bom Jardim e Roda D'Água, é só contemplação. O rio é cristalino, é azulzinho, verdinho, colocam os alimentos, as pessoas pagam para ver o peixe dentro do rio. Não pode nem ter pesca esportiva lá. Tudo isso nós precisamos compilar em uma lei que ela acaba sendo o zoneamento socioecológico ambiental do Estado, mas o senhor está coberto de razão, os municípios já podem fazer a questão do transporte.

O SR. ROBSON PEREIRA DOS SANTOS – Sim.

Obrigado, Deputado.

Outra coisa, o ribeirinho, ele não pode ser prejudicado. Além deles comerem o peixe, no meu ponto de vista, ele não pode ser proibido em hipótese alguma, dele pegar um peixe para o almoço ou para a sua janta, não pode ser proibido. A meu ver teria que ter um incentivo para o ribeirinho, foi o que o Marcos Reinert mencionou, em sua fala, e também não dá para trazer várias

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

peças e falar: isso aqui é ribeirinho. Aqui todo mundo conhece todo mundo conhece todo mundo porque é um lugar pequeno. É selecionar realmente.

Alguém falou aqui e parece que é vinte e alguma coisa, vinte e três, ou tinta e poucos, vinte e três, é uma quantidade pequena, poderia sentar com eles o Prefeito ou Vossa Excelência, através de um incentivo da Assembleia Legislativa, ou do Estado, para que o ribeirinho não seja prejudicado e defendo a cota zero no transporte e também o turista comer o peixe no lugar. Por quê? Se fechar o turista para ele vir pegar o peixe e soltar, ele não virá. Ele tem que ter o direito de comer o peixe na pousada, senão as pousadas não irão para frente.

Deputado, eu quero só fugir um pouquinho do assunto, eu não vou ser muito extenso, em Ribeirão Cascalheira, esses dias, eu fui procurado por duas pessoas no meu gabinete, é o seguinte: o produtor rural, todos os assentados que têm sua Inscrição Estadual, tem que fazer uma prestação de conta, que chama GIA-RURAL, eu até gostaria que o senhor anotasse e levasse para lá esse... A pessoa quando pega um PRONAF, digamos assim, pegou um PRONAF e aí ela tem que ter essa Inscrição Estadual, a pessoa ficou lá na fazenda um ano, dois anos e não teve a informação, não foi informado que seria necessário fazer essa GIA. Duas pessoas que me procuraram foram multadas em 50 mil reais, o Governo do Estado multou em 50 mil e a pessoa com recurso lá no Banco do Brasil, com 98 mil reais de PRONAF para pegar, só descobriu quando foi ao Cartório... A SEFAZ é o órgão que multou em 50 mil reais. Eu gostaria que o senhor levasse esse comunicado, porque não fez a declaração da GIA...

...S/CMS

0629au041.cms

O SR. ROBSON FERREIRA DOS SANTOS – ...comunicado porque não fez a declaração da GIA e foi multado em 50 mil e a pessoa ficou travado, infelizmente, não conseguiu pegar o recurso. Eu não sei se o mesmo acontece aqui, mas em Ribeirão Cascalheira duas pessoas já me procuraram, um valor alto, 50 mil e não destrava, liga na SEFAZ e ninguém sabe o que faz, os contadores não dão resposta, não tem como, eu queria que o senhor levasse isso para a Assembleia Legislativa.

Ribeirão Cascalheira está à disposição, tive a oportunidade de assumir esses dias lá, sou Presidente do PSD, moro no distrito há 100 quilômetros da sede. Eu venho muito aqui em Novo Santo Antônio, minha irmã mora aqui, é ribeirinha também.

Eu agradeço, não serei extenso, agradeço a toda pela presença, pela oportunidade, pelo convite de poder estar aqui e muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Vereador Robson, já anotei, a minha equipe já vai atrás para você, daqui a pouco tratamos disso.

Eu passo a palavra para o nosso convidado, Paulo Lisboa Santana, Secretário de Municipal de Meio Ambiente de São Miguel do Araguaia Goiás.

O SR. PAULO LISBOA SANTANA – Boa tarde a todos!

Quero agradecer o Deputado por meio da sua assessoria, pelo convite que nos estendeu até São Miguel do Araguaia; o Prefeito Adão pela recepção; e os Vereadores que nos receberam muito bem.

Eu quero dizer para a comunidade, Prefeito Adão, eu estava vendo a sua preocupação desde ontem em relação a essa questão pesca esportiva, realmente, é um debate que tem que ser mais aprimorado, mais conversado porque passamos por isso lá também em São Miguel do



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

Araguaia. Hoje quando saímos da pesca profissional para a pesca esportiva, nós fomentamos o município. São Miguel do Araguaia é conhecido como o segundo maior rebanho do Estado de Goiás e hoje a pesca esportiva está igualando porque vieram mais pousadas, vieram mais mão de obra qualificada, os empresários estão cada vez mais investindo no turismo de pesca esportiva.

Então, não tenha dúvida, você está no caminho certo, você tem o que há de melhor que a natureza, que é um rio lindo que está na sua porta, tem uma mão de obra qualificada que é o seu pessoal, vá em frente que você não se arrependerá. Assim que lançamos a pesca esportiva nós criamos um ditado lá, foi o seguinte: “Peixe aqui em São Miguel não anda de carro nem morto.” (PALMAS). Espero o mais rápido possível vir aqui em Novo Santo Antônio...  
...s/dmm...

0629au42.dmm

O SR. PAULO LISBOA SANTANA –...mais rápido possível vir aqui em Novo Santo Antônio e ouvir da comunidade a mesma coisa. Peixe aqui não anda de carro nem morto.

Eu quero quebrar o protocolo porque o Carlinhos quer dar um recado.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. CARLOS MAGNO – Eu quero dar um recado e, ao mesmo tempo, responder a questão do Vereador de Ribeirão Cascalheira.

A ANEPE me autorizou vir aqui e trazer para vocês todo o projeto da cota zero. Um projeto a ser discutido e isso não é cota zero como nós estamos comentando aqui, não é pescar zero, é você poder pescar, o turista vai pescar, soltar e levar para a pousada o que ele tem que consumir. Lá nós trabalhamos assim, o cliente traz do rio e eu faço no almoço, ele traz do rio e eu faço na janta. Eu não posso estocar para o dia seguinte, eu não posso ter peixe estocado no meu freezer para vender, mas trazer esse peixe para consumir, o piloteiro levar um peixe para a casa dele, para comer com a família dele, isso pode. É transporte zero e não cota zero. É transporte, é não levar o peixe embora. Quem vem pescar, ele vem pescar, se divertir, comer um peixe ali na região e ir embora levando apenas as fotos, os filmes e tal. Esse é o projeto que a ANEPE quer trazer para vocês, eu estou doando, em nome da ANEPE, todo o projeto feito, com mais duas ou três reuniões se precisar, mais uma outra audiência pública se precisar, a ANEPE está empenhada em fazer o projeto de um todo. Uma audiência pública se for possível, reuniões com o pessoal do Parque, reunião com o pessoal da comunidade para discutir novamente e fazer com que o pessoal entenda a não cota zero, não é. A partir da hora que for feito o transporte zero, esse é o caminho, poder pescar, poder consumir, isso aí é liberado, não tem problema...

...S/CMS

0629au043.cms

O SR. CARLOS MAGNO – ...isso aí é liberado, não tem problema. Eu tenho na minha opinião, como o Deputado mesmo falou, tira esse exemplar, é a questão que o menino falou que não está mais tendo as pirararas, isso aí é um risco muito grande porque são troféus, o cliente vem aqui e pega uma Pirarara, ele volta um ano, dois, três, achando que ele vai pegar mesmo que ele não pegue, mas lá tem. A partir da hora que não tiver, ele vai migrar para uma região que tenha e não volta mais aqui.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

Então, em nome da ANEPE eu quero oferecer para vocês o projeto com consultoria técnica. Quero convidar o Adão junto com os empresários do município para vocês se juntarem, se organizarem e irem conosco na feira, em agosto, na qual juntaremos vocês junto a ABAV-Associação Brasileira das Agências de Viagem, temos um projeto junto a EMBRATUR para fazer também um turismo internacional, que é esse turismo de foto, que é esse turismo de paisagismo que o menino... Só que isso daí tem que ser feito uma consulta, quando você for lá você entenderá o produto que você precisa formatar, não é uma coisa que você chega e já acontece, precisa ser feito passo a passo.

Aqui está feito o convite para vocês nos acompanharem em Luiz Alves, a Pousada Asa Branca, se o professor precisar de algum apoio para fazer pesquisa no Rio Cristalino que é também aqui do município, eu me disponho, coloco a pousada Asa Branca à disposição, Professor, no que precisar (PALMAS).

O pessoal da Brigada de Incêndio, já somos parceiros de outras vezes, o que precisar aí dentro do parque, precisar de um apoio pode contar comigo, o rapaz já conhece.

A Lucilene, da SEMA, eu queria agradecer, no ano passado ela me deu um apoio muito grande numas denúncias, ela conseguiu colocar um pessoal para... Eu queria agradecer também esse apoio e oferecer também o apoio nosso lá porque, às vezes, é distante não dá para ir e voltar no mesmo dia, eu me coloco à disposição para o que precisar.

O que precisar, Adão, de informação, o que vocês precisarem lá fora no Ministério da Pesca, podem contar conosco. Está feito aqui o nosso convite. Mais uma vez, muito obrigado por ter nos convidado para ajudar vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Nós que agradecemos.

Quando sou convidado eu vou, a Jusci sabe disso, quando eu sou convidado eu vou. Eu estou para conhecer o Parque Nacional de Xingu, estaremos lá dia 26, no Kuarup. Eu falei para a Jusci que eu quero ir lá e lutar também com os índios lá no Kuarup...  
...s/dmm...

0629au44.dmm

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –... no Kuarup, e eu falei para a Jusci que eu quero lutar também com os índios lá no Kuarup. Eu vou lá no dia 26, no Parque Nacional do Xingu.

Eu vou passar a palavra para os dois Prefeitos para partirmos para o fim desta Audiência Pública. Estou muito feliz.

Eu lembrei aqui, Jusci, quando nós fomos lá em Nobres, nós fomos a Bom Jardim e Roda D'Água, e Nobres fez um conceito muito interessante de marketing, "Nobres é mais que bonito é lindo." Fez uma provocação com o nosso vizinho Mato Grosso do Sul, é óbvio que Bonito está algum passo à frente, por conta de toda estruturação do turismo de Bonito, mas Nobres, que tiver a oportunidade de conhecer, é lindo.

Quando eu cheguei ao Rio Triste, para fazer a minha flutuação, quando eu vi a Piraputanga, eu sou pantaneiro, pesquei Piraputanga com *fly* cuiabano, eu não sei se vocês sabem o que é isso. Tem o *fly* e nós, cuiabanos, pescávamos com vara de bambu, quinze braças de linha, naquela época, 0,25 e banava a vara sem chumbo, só com uma isca chamada poca ou mamona seca. Era a coisa mais difícil você jogar quinze braças, era o *fly* cuiabano para pescar Piraputanga para

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

levar para casa. E gosto, é óbvio que eu gosto da Matrinxã, da Piraputanga, na hora em que eu via a Piraputanga, quatro quilos, três quilos e meio, fiz a minha flutuação, trinta e cinco, quarenta minutos de flutuação, você tem que sair, não pode pisar no fundo... em Nobres, aqui em Mato Grosso, depois eu falei para o guia: rapaz do céu, eu estou louco para levar uma Piraputanga dessa para assar. O homem ficou bravo comigo e ele era pescador. Ele falou assim: “Allan, ela vale para nós muito viva. Você vai voltar amanhã para vê-la de novo. Você pode pagar até cem reais nessa Piraputanga que eu não dou ela para você. Eu quero ela viva, porque você tem que voltar aqui e vê-la de novo.” Aquilo mexeu com a minha cabeça, começamos a entender como é o processo.

Gustavo, levanta a mão aí. O Gustavo trabalha comigo, ele também é ribeirinho, tem uma propriedade entre Santo Antônio de Leverger e Barão de Melgaço, em um lugar lindo, próximo à Usina Itaiçi, e lá se pesca Dourado no sistema esportivo. E nós, o Gustavo é bem mais jovem, fomos muitas vezes lá e levamos, há dez, quinze anos, um saco de Pacupeva, de Piraputanga, chega e divide com os vizinhos. Hoje, nós trabalhamos com uma pousada cota zero. Você pode ir lá pescar, consumir o seu Pacu, o seu Piau ali, mas levar já não leva mais. Nós mudamos, nos últimos três a quatro anos, e o Gustavo tem me acompanhado em todas as Audiências Públicas, Galo, de uma experiência que deu certo, de alguém muito próximo de mim que pescava antes como todo mundo gostava de pescar e levar para casa...

...S/CMS

0629au045.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...antes como todo mundo gostava de pescar e levar para casa, já tem a consciência ambiental. Então, são estes relatos que eu gostaria de deixar para vocês.

Passo a palavra ao Prefeito Euclésio e depois ao Prefeito Adão, para fazerem as considerações finais e partirmos para o encerramento desta Audiência Pública.

O SR. EUCLÉSIO JOSÉ FERRETO – Irei fazer a nossa propaganda de Santa Terezinha também, vamos ter a nossa temporada turística, de 13 a 29, também estamos planejando trabalhar um CAT para estudarmos o nosso turista, saber o potencial do nosso turista. Seria interessante que todos os municípios trabalhassem uma só legislação e também trabalhassem esses CATs-Centro de Atendimento ao Turista, para poder acompanhar, realmente, quais os turistas que visitam os nossos municípios.

Agradeço ao Júnior porque estamos montando uma equipe, nosso companheiro, ex-Santa Terezinha, que está montando daqui para lá, indo participar do nosso evento uma equipe de Rally de Novo Santo Antônio. Júnior, parabéns e muito obrigado por nos prestigiar.

Também quero dizer sobre a importância dos investidores, o senhor está convidado para participar, em Santa Terezinha nós precisamos de investidores que tenham essa mentalidade, é disso que precisamos. Não é só a SEMA, pessoal, quem são os fiscais realmente somos nós o povo, quem consegue estar em todos os lugares somos nós população. Temos o apoio da SEMA, da Polícia Militar, mas se a população não tiver monitorando e acompanhando esses turistas que vêm ao município, só os órgãos de fiscalização não têm condições e nem o poder público e nem o Legislativo.

Deixamos o nosso agradecimento em nome de Santa Terezinha, esperamos estar juntos nessa luta por um ambiente melhor. Muito obrigado e boa Audiência Pública e parabéns, Deputado Professor Allan Kardec (PALMAS).

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Prefeito Euclésio. Como o senhor foi rápido, irei passar a palavra para o Prefeito Adão encerrar, mas antes disso eu gostaria de chamar a Jusci Ribeiro para vir aqui fazer sua palavrinha de saudação, afinal de contas, eu estou aqui por sua causa, uma salva de palmas, por favor (PALMAS). Nossa primeira suplente de deputada federal, diretamente do Araguaia para o mundo. Com a palavra, a Jusci Ribeiro.

A SRª JUSCI RIBEIRO – Boa tarde!

E esse sol, galera? Novo Santo Antônio, Deputado Professor Allan Kardec, sempre fazendo bonito, eu falei com você a primeira vez que você veio aqui, é uma cidade linda, encantadora, de uma beleza ímpar, mas a coisa mais bonita e mais bela da cidade é o povo. É um povo lindo, é um povo humilde, é um povo simples e esse povo merece isso, prefeitos...

...s/dmm...

0629au46.dmm

A SRª JUSCI RIBEIRO -... é um povo simples e esse povo merece isso, prefeitos, vereadores, secretários, meu Deputado. Esse povo precisa disso, de um olhar carinhoso, de um olhar preocupado, de um olhar terno. Esta cidade pode ser muito. O primeiro passo foi dado, eu agradeço, Deputado Professor Allan Kardec, por ser o Deputado que eu escolhi para acreditar, e Vossa Excelência tem nos honrado.

Nós, Assessores, estávamos ali falando: tão jovem, poderia estar lá em Cuiabá, em Rondonópolis, em Sinop, em cidades grandes, com potencial de voto enorme, mas o senhor escolheu Santa Terezinha para fazer a primeira Audiência Pública, uma cidade pequena e para fazer a segunda Audiência Pública, Novo Santo Antônio, com toda estrutura da Assembleia Legislativa, com toda estrutura, com esse povo maravilhoso que o acompanha. Sabe por quê? Porque Vossa Excelência é um Deputado que preocupa com o povo... (PALMAS)... E Novo Santo Antônio, certamente, depois desta Audiência Pública, dá um passo para o futuro, vai evoluir, pode acreditar.

Muito obrigada, gente! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Valeu, Jusci! Nós estamos aqui porque você fez o convite para conhecer, há quatro anos, e é por isso que vimos aqui contemplar o povo de Novo Santo Antônio.

A palavra está com o senhor, Prefeito, para fazer as considerações finais desta Audiência Pública.

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA – Uma dúvida que eu percebi, Deputado, os nossos pescadores tem uma diferença, alguns têm barco, tem motor, outros têm canoa de pau e que não terão condições de acompanhar os outros.

Eu digo a vocês, pescadores, que esta Audiência Pública sobre a pesca é o primeiro em Novo Santo Antônio. Para chegarmos ao objetivo sobre o interesse de vocês, terá a segunda, a terceira e terá o quanto for possível, mas desde que não vá prejudicar vocês, pirangueiros e vocês, pescadores de Novo Santo Antônio. O Poder Executivo e o Poder Legislativo, junto com o Deputado Professor Allan Kardec, vamos estudar pessoalmente a vida desses pescadores, a situação, a forma que ele sobrevive. Nós não vamos tomar uma decisão precipitada. Nós vamos estudar a situação de cada um, a forma como vocês sobrevivem... (PALMAS). Nós não podemos prejudicar vocês, sabemos que vocês são pessoas humildes, muitos pescadores vivem da pesca.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

A minha preocupação, Deputado, muitos pescadores que vão para o rio, pegam o peixe e tem que vender para sobreviver. Várias pessoas falaram, o peixe não anda de carro. Como esses pescadores irão sobreviver?...

...S/CMS

0629au047.cms

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA – ...como esses pescadores irão sobreviver? Eu acredito que muitos estão preocupados com isso, mas eu Prefeito junto com o Deputado, vocês Vereadores, vamos tomar uma decisão. Eu garanto para vocês, pescadores, nós não vamos prejudicar vocês, vamos abrir o caminho, vamos abrir um leque para que vocês possam sobreviver.

É claro, Carlinhos, no início terá dificuldades, mas as dificuldades vamos estudar junto com o nosso professor que se manifestou de um estudo, um projeto em cima do nosso município as necessidades que esses pescadores podem sobreviver. Eu quero agradecer o Carlinhos pelo seu incentivo, pelo apoio que você ofereceu ao nosso município. Eu te garanto, Carlinhos, que irei convidá-lo mais vezes junto com o Secretário de Turismo de São Miguel, porque é um exemplo as dificuldades que aconteceu com vocês e estão trazendo para o nosso município, um exemplo que pode ter um grande respaldo, uma dificuldade que hoje está sendo uma realidade com o povo de Luiz Alves está agradecendo o trabalho de vocês. É claro que vocês tiveram dificuldades, mas hoje o resultado está aí e com isso queremos também trazer para Novo Santo Antônio junto com vocês, junto com o Deputado, todas equipes que estão presentes com os Vereadores, vamos fazer um trabalho essencial que Novo Santo Antônio estará de parabéns.

Quero agradecer o meu amigo, Euclésio que mais ou menos as dificuldades de Novo Santo Antônio e Santa Terezinha são as mesmas, Euclésio, pode contar com o nosso município, eu acredito também que você lá em Santa Terezinha se precisar do nosso apoio na parte do turismo, onde teve a primeira Audiência Pública lá e a segunda aqui.

Eu espero, Deputado, que tenha mais, pode ser em São Félix do Araguaia, Luciara que são as mesmas histórias e temos que abraçar isso.

Eu estou preocupado, sim, Carlinhos, sobre esta Audiência Pública, o que este povo espera? O que podemos oferecer para ele? É a preocupação nossa, eu quero que a sua sugestão dê o mesmo resultado que deu para vocês.

Também quero agradecer o Paulo. Paulo, muito obrigado por ter aceito o convite, obrigado por sua presença. Eu quero agradecer o seu apoio, o seu conhecimento que vem trabalhando em São Miguel e esclarecer para este povo nosso do município. Muito obrigado, Paulo.

Eu também quero agradecer todos vocês, gente, os Vereadores; o nosso Vice-prefeito Miltoninho; toda equipe que ajudou, que trabalhou, que fez esta plenária que recebeu esta equipe da Assembleia Legislativa junto com o Deputado Professor Allan Kardec; também não posso deixar de agradecer a nossa Jusci, a Jusci que há 03 meses vem se preocupando com esta Audiência Pública, todos os dias conversando...

...s/dmm...

0629au48.dmm

O SR. ADÃO SOARES NOGUEIRA – ... preocupando com esta Audiência Pública, todos os dias vimos conversando. Obrigado, Jusci, por sua preocupação e pelo apoio. Eu



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO**  
**SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO**  
**DE NOVO SANTO ANTÔNIO.**

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

acredito que esse povo de Novo Santo Antônio vai agradecer o seu incentivo, junto com o Deputado, por esta Audiência Pública maravilhosa.

Eu acredito que hoje ou amanhã esse povo de Novo Santo Antônio terá a mente mais esclarecida, porque tiramos as dúvidas ou vice-versa, poderá ter mais dúvida, mas essas dúvidas em outros momentos nós vamos concluído o melhor para o nosso povo de Novo Santo Antônio.

Muito obrigado à SEMA, pela presença é a segunda vez que vimos conversando, preocupando com a nossa administração, preocupando com a defesa do nosso Município e do nosso Parque.

A nossa administração está sempre à disposição a ajudar a preservar e conservar o nosso Parque e a nossa beleza, que é esse Rio das Mortes.

Obrigado a todos!

Obrigado a toda a equipe da televisão, da rádio e todos vocês que estão nos ajudando, eu estou orgulhoso e contente com a presença de todos.

Obrigado e que Deus os abençoe! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Prefeito Adão!

Lembrando que nós estamos na transmissão ao vivo da *TV Assembleia* e da *Rádio Assembleia* e com certeza as nossas redes sociais estarão disponíveis para aqueles que não assistiram ao vivo, estaremos replicando em várias oportunidades esta Audiência Pública.

Os encaminhamentos que nós estamos levando daqui: primeiro, que o processo da cota zero, especialmente na questão do transporte, esse avanço, é um processo inevitável, não tem retorno mais, não tem retrocesso. É óbvio que não faremos isso de hoje para amanhã, é óbvio que levaremos a todas as comunidades pesqueiras esta Audiência Pública para que possamos preparar o município, para que possamos preparar o comércio, para que possamos preparar o cidadão para o futuro. E o futuro é esse mesmo, o futuro é o crescimento econômico com sustentabilidade, é o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente.

Os encaminhamentos do Vereador Marcinho foram anotados, cota zero no transporte regionalizada, cada situação vai ser estudada e implantada de uma maneira. Para que implantemos a pesca esportiva nos municípios, os municípios têm que ter infraestrutura de turismo dentro do seu município, minimamente para receber os turistas de pesca esportiva. Nós vamos trabalhar para isso.

Nós temos condições de fazer o Seguro Defeso por tempo ampliado, não só no período da piracema, mas no momento em que implantamos o processo de cotas zero inclusive para a pesca profissional, eu acredito que um período de no mínimo 24 meses os profissionais precisam receber esse recurso para que eles sejam readaptados para outra maneira econômica de trabalhar. Aqueles que ainda não tem a sua embarcação, que não tem o seu motor, nós temos a obrigação de facilitar essa aquisição sem juros...

...S/CMS

0629au049.cms

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – ...a obrigação de facilitar essa aquisição sem juros, a longo prazo, ou ainda um trabalho com o Poder Judiciário das

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A PESCA NO MUNICÍPIO DE NOVO  
SANTO ANTÔNIO, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2018, ÀS 15H, NO MUNICÍPIO  
DE NOVO SANTO ANTÔNIO.

(TEXTO SEM REVISÃO)

---

multas das apreensões que sejam repassadas aos pescadores artesanais que ainda andam, fazem a sua pesca com canoa artesanais, nós temos condição para isso.

Explorar lagos e parques, é um ponto um pouco mais crucial, que precisamos de uma Legislação Federal, mas é inevitável uma vez que se implantou a pesca esportiva que exploramos os parques também e, é óbvio, que precisamos avançar para esse caminho e com velocidade.

Falo aqui diretamente de Novo Santo Antônio para todo Mato Grosso, na transmissão ao vivo pela *TV Assembleia* e pela *Rádio Assembleia*, cumprimos todos os rituais necessários para esta Audiência Pública, com participação efetiva da população, me sinto totalmente contemplado a ponto de encerrar a presente Audiência Pública. Muito obrigado a todos e boa tarde (PALMAS).

Encerra-se a Audiência Pública.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira.
- Revisão:
  -